



Universidade Federal de Pelotas

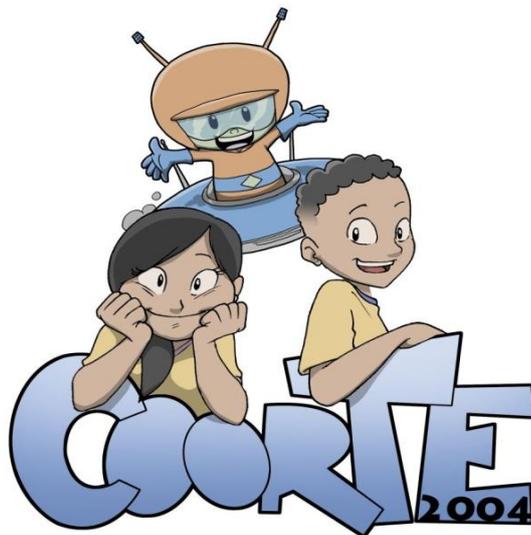
Programa de Pós-graduação em Epidemiologia

Coorte de Nascimentos

Pelotas 2004

Manual de Instruções

Acompanhamentos dos 11 anos



Índice

1. INTRODUÇÃO.....	4
1.1 A COORTE DE NASCIMENTOS DE 2004	4
1.2 A EQUIPE DO PROJETO	4
2. ORIENTAÇÕES GERAIS	5
2.1 ROTINA DE TRABALHO DA EQUIPE.....	5
2.2 O CONSENTIMENTO E O ASSENTIMENTO INFORMADO	9
2.3 CASOS ESPECIAIS	9
2.4 CONCEITOS BÁSICOS.....	10
2.5 ADULTO A SER ENTREVISTADO	11
3. QUESTIONÁRIO GERAL	13
BLOCO A - IDENTIFICAÇÃO	13
BLOCO B - CUIDADO DO ADOLESCENTE.....	14
BLOCO C - SAÚDE DO ADOLESCENTE.....	20
BLOCO D - CARACTERÍSTICAS DA MÃE, DA FAMÍLIA E DO DOMICÍLIO	30
BLOCO E - BENS DE CONSUMO	37
BLOCO F - SAÚDE MATERNA.....	40
BLOCO G - EDIMBURGO	43
BLOCO H - CTSPC	43
BLOCO I - WHOQOL	43
BLOCO J - SAÚDE BUCAL DO ADOLESCENTE	45
4. QUESTIONÁRIO DO ADOLESCENTE	48
BLOCO B - ESCOLA	48
BLOCO C - PERCEPÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR.....	50
BLOCO D - BULLYING NA ESCOLA.....	50
BLOCO E - ATIVIDADE FÍSICA	50
BLOCO F - SONO	51
BLOCO G - ALIMENTAÇÃO	51
BLOCO H - EVENTOS ESTRESSANTES.....	53
BLOCO I - PERCEPÇÃO CORPORAL	54
BLOCO J - ESCALA DE FACES	54
BLOCO K - COMPUTADOR/INTERNET.....	55
BLOCO L - LOCUS DE CONTROLE	55
BLOCO M - SÓ PARA AS MENINAS.....	56
BLOCO N - SAÚDE BUCAL	56
5. QUESTIONÁRIO CONFIDENCIAL	58

ANEXO 1 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	62
ANEXO 2 - TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E PRÉ-INFORMADO DO ADOLESCENTE.....	64

1. INTRODUÇÃO

1.1 A COORTE DE NASCIMENTOS DE 2004

Em 1982 teve início em Pelotas um estudo sobre a saúde dos recém-nascidos da cidade. Todos os bebês nascidos no município foram avaliados e suas mães entrevistadas. Foi feito um acompanhamento das crianças com 3 meses, com 12 meses e com 24 meses. Este estudo teve um grande impacto nos meios de pesquisa no Brasil e no exterior. Os resultados levaram a um grande número de publicações, que por sua vez serviram de referência para a elaboração de políticas de saúde e de novas pesquisas. Em 1993 uma nova coorte teve início, nos mesmos moldes da de 1982. Estava configurado um ciclo de coortes de nascimentos em Pelotas, experiência única na América Latina.

Em 2004 iniciamos uma nova coorte. A repetição destas coortes permite que se avalie como está mudando a saúde das crianças, o atendimento à gestante durante o pré-natal, o atendimento ao parto e o perfil da população em termos de fatores de risco a diversas doenças. Estas informações são fundamentais para que as políticas de saúde sejam atualizadas e reflitam as mudanças observadas. Por exemplo, a desnutrição já não é hoje um problema tão frequente, assim como as mortes infantis por diarreia.

O nosso papel neste estudo é fazer com que ele seja realizado dentro do mais alto padrão de qualidade de modo que os dados obtidos reflitam a realidade da forma mais exata possível. Afinal, estes dados estarão sendo analisados e reanalisados durante as próximas décadas! Para que consigamos atingir o patamar de qualidade desejado, é necessário muito esforço, muita dedicação. E este manual é a base de sustentação deste esforço.

1.2 A EQUIPE DO PROJETO

O projeto tem como coordenadores o Prof. Aluísio Jardim Dornellas de Barros e a Prof^ª. Iná da Silva dos Santos, ambos do Programa de Pós-graduação em Epidemiologia (Departamento de Medicina Social) da Universidade Federal de Pelotas. A coordenação de campo está a cargo de Alicia Matijasevich Manitto.

O endereço do Programa é:

Programa de Pós-graduação em Epidemiologia

Rua Marechal Deodoro, 1160 – 3º piso.

96020-220 Pelotas, RS

Tel/fax: (53) 3284-1300.

Contato com o supervisor:

Fernanda dos S. I. Mendonça	Coordenação	<u>fernandalgjl@gmail.com</u>
Nathália Victória Pinto da Silva	Secretária	<u>coorte2004@gmail.com</u>
Patricia Alfonso	Auxiliar de pesquisa	<u>coorte2004@gmail.com</u>
Janaína Armendaris Cruz	Auxiliar de pesquisa	<u>janacz@hotmail.com</u>
Cauane Blumenberg	Banco de dados	<u>cauane.epi@gmail.com</u>
Caroline Costa	Doutoranda	<u>carolinercosta@gmail.com</u>
Rosália Neves	Doutoranda	<u>rosaliagarcianeves@gmail.com</u>
Simone Farias	Doutoranda	<u>simonefarias86@yahoo.com.br</u>

2. ORIENTAÇÕES GERAIS

2.1 ROTINA DE TRABALHO DA EQUIPE

- Use sempre o seu crachá – ele é a sua identificação;
- Seja sempre discreto/a no modo de vestir, todos da equipe receberão, além da identificação (crachá), uma vestimenta específica para este acompanhamento (jaleco), que somente devem ser utilizados na clínica;
- É importante que a equipe seja discreta no seu modo de falar, vestir e de se maquiar. Roupas indiscretas, transparentes, curtas ou decotadas não são permitidas. Homens não devem usar chinelos e bermudas. Mantenha uma postura profissional e neutra.

- Trate o/a entrevistado/a por Sra. ou Sr., sempre com respeito. Só mude este tratamento se ele/a próprio/a pedir para ser tratado/a de outra forma.
- Chame a mãe **sempre** pelo nome (p. ex., Dona Maria José). **Jamais, jamais**, chame-a de *mãe*. Isto despersonaliza a entrevista e é interpretado como desinteresse.
- Logo de início, é importante estabelecer um clima de diálogo cordial com a mãe, tratando-a com respeito e atenção. **Nunca** demonstre pressa ou impaciência diante de suas hesitações ou demora ao responder uma pergunta.
- Durante a entrevista, de quando em quando, faça referência ao nome da entrevistada. É uma forma de ganhar a atenção e manter o interesse. Por exemplo: “Dona Joana, agora vamos falar sobre...” e não simplesmente “Agora vamos falar sobre...”.
- **Nunca demonstre censura, aprovação ou surpresa diante das respostas.** Lembre-se de que o propósito da entrevista é obter informações e não transmitir ensinamentos ou influenciar conduta das pessoas. A postura do entrevistador deve ser sempre **neutra** em relação às respostas.
- Procure fazer com que o diálogo seja dinâmico, demonstre interesse pelo que lhe está sendo reportado. Olhe para a mãe enquanto ela está respondendo suas perguntas.
- É essencial que você conheça profundamente o conteúdo do questionário que vai aplicar, bem como o do manual do entrevistador. Esteja totalmente familiarizada com os termos usados na entrevista, para que não haja nenhuma dúvida ou hesitação de sua parte, na hora de formular perguntas e anotar respostas. É só a entrevistada que tem o direito de hesitar.
- **Sempre** leia todo o texto escrito no questionário/*netbook*. É importante para a uniformização das perguntas e respostas que você não altere qualquer palavra. Faz uma grande diferença nas respostas se você ora pergunta de um modo, ora de outro.
- Caso o entrevistado não entenda a pergunta, repita a questão da mesma forma. Se, mesmo assim, ele não souber responder, pergunte: “O que tu entendes com essa pergunta?” e veja o que ele irá responder. Anote a questão e a dúvida no seu diário. Se os supervisores não souberem resolver prontamente, ele/a encaminhará a questão/dúvida para ser discutida em grupo. É importante, também, prestar atenção nos pulos automáticos do *netbook*. Qualquer irregularidade percebida chame imediatamente os supervisores.
- **Nunca** influencie ou sugira respostas. Dê tempo à entrevistada para que reflita e encontre a resposta com suas próprias palavras. Se você não conseguir obter nenhuma resposta, leia **todas** as alternativas antes de deixar que a entrevistada responda. Assim ela não vai escolher logo a primeira possibilidade que for oferecida.

- Em casos específicos, as alternativas **devem** ser lidas. Isto estará claramente indicado no questionário.
- Procure manter um diálogo aberto com os supervisores do trabalho de campo, reportando imediatamente qualquer problema, dificuldade ou dúvida que apareça no decorrer do treinamento e entrevistas. As suas sugestões são importantes no sentido de aprimorar o trabalho do grupo.
- Sempre utilize o seu material de trabalho (exemplo: jaleco e crachá).
- **Mantenha sempre à mão o seu Manual do Entrevistador** e não tenha vergonha de consultá-lo, se necessário, durante a entrevista. A consulta a esse documento lhe dará segurança e a certeza de que a entrevista está sendo conduzida da maneira correta.
- No caso de a dúvida persistir **após consulta ao Manual**, chame o/a supervisor/a. Se ainda permanecer uma desconfiança do que seria o correto, **NUNCA decida sozinho/a**. Portanto, **SEMPRE** leia com atenção todas as instruções do questionário antes de qualquer decisão.
- **As entrevistas serão realizadas em netbook**, utilizando um programa específico para entrada dos dados. Não será permitido acesso à internet. Eles são destinados **exclusivamente para a realização de entrevistas**.
- As instruções contidas no questionário em letra **negrito** são para você ler para os entrevistados. As com letra em *itálico e negrito* servem como um guia para você conduzir as entrevistas corretamente, sem fazer perguntas inadequadas.
- Quanto aos pulos, ou seja, perguntas que não devem ser realizadas, o computador os fará automaticamente. No questionário impresso, os PULOS que você deve obedecer estarão abaixo das questões em letra *itálico e negrito*.
- Durante o treinamento será possível distinguir claramente o que deve ou não ser lido para o entrevistado. As diferenças entre as formas de apresentação das letras servem de guias para o melhor preenchimento dos dados. A indicação dos pulos aparecerá somente no Manual de Instruções e no questionário impresso, no *netbook* o pulo ocorrerá automaticamente.
- O **questionário geral** é composto por uma parte inicial, IDENTIFICAÇÃO (Bloco A), e por mais 9 blocos nomeados com as letras do alfabeto.
- **Mantenha SEMPRE**, para seu controle, um “diário de campo” (caderno). Nele deverão constar diariamente quais foram os membros da Coorte de 2004 entrevistados por você e se houve alguma informação importante a ser registrada. **Anote tudo e não confie apenas na sua memória.**

- São muitas entrevistas por dia, durante semanas e meses. Nestas anotações deve haver: ID (número de identificação) do/a participante, horário da entrevista, bloco e número da questão em que teve dúvida e qualquer outro aspecto que você considera importante repassar aos supervisores do trabalho de campo.
- Após o término do questionário do adolescente, você deverá explicar que ele/a terá que responder sozinho a um pequeno questionário, que é **confidencial**. Porém, antes de encaminhá-lo ao *netbook*, você já saberá se ele/a sabe ler e escrever. Pergunte, ainda, se ele/a tem familiaridade em trabalhar com o *netbook*, se apresenta alguma dificuldade. Caso não saiba, entregue o questionário impresso na versão correspondente ao sexo do entrevistado. Ao final do questionário, lacre-o e deposite-o na urna.
- Para casos que exijam anotações ou procedimentos diferenciados, os supervisores estão capacitados a orientá-la da melhor forma. Porém, não se esqueça de anotar o que aconteceu, assim como a resposta dada tal qual como foi mencionada pelo/a entrevistado/a.
- A palavra outro/a, quando estiver dentre as opções a serem assinaladas, representa uma resposta que não está pré-codificada. Ou seja, o/a entrevistado/a disse algo que não está contido nas outras opções de respostas previstas. Portanto, quando tiver que especificar o que foi relatado pelo/a entrevistado/a, você terá que anotar as palavras ditas, desde que elas façam sentido. Feito isso, você deve checar com o/a entrevistado/a se o que foi anotado corresponde ao que ele/a quis dizer e o que é compreensível. As frases precisam ter sentido. Cuide bem! Quem vai codificar posteriormente não ouviu ou viu o que o participante disse ou fez. A frase deve ser sucinta, clara e explicativa. Ela **DEVERÁ** reproduzir a situação mencionada. Caso não haja espaço no *netbook* anote em seu diário. As palavras devem ser digitadas em letras minúsculas e **NÃO DEVEM** conter acento e cedilha.
- **Não marque a resposta por ‘sua conta’**, mesmo que você saiba a resposta – ela deve ser sempre dada pelo/a entrevistado/a. Caso algo aconteça, como uma contradição, anote a situação no seu caderno no final da entrevista.
- **Em geral, as quantidades nulas devem ser preenchidas com zero.** O código “0” não deve ser aplicado como sinônimo de “não”, a não ser quando isto esteja especificado claramente nas opções da pergunta [como: (0) Não]. Deve-se considerá-lo normalmente em seu significado numérico. Assim, 00 mês e 02 dias = 02 dias; 00 dias = menos que 24 horas, 00 meses = menos de 30 dias. Observe sempre no *netbook* ou no questionário impresso quais os códigos que devem ser digitados.

- Caso seja necessário fazer algum cálculo mais demorado, faça durante a entrevista com a utilização de uma calculadora para que não resulte em erro.

2.2 O CONSENTIMENTO E O ASSENTIMENTO INFORMADO

Após a apresentação, explique para a mãe detalhes sobre a participação dela e da criança no projeto e, se ela concordar, você precisa que ela assine uma declaração, da qual ela fica com uma cópia. O termo de consentimento consta no Anexo 1. Além disso, é necessário que o/a adolescente também concorde com a sua participação na pesquisa, a partir do termo de assentimento livre e pré-informado do adolescente, o qual é assinado pelo participante e pela mãe. O termo de assentimento consta no Anexo 2.

SOMENTE INICIAR A APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DEPOIS DE TER O TERMO DE CONSENTIMENTO ASSINADO PELA MÃE!

2.3 CASOS ESPECIAIS

- Participante que não sabe ler: responde o questionário normalmente. Anotar no seu “diário de campo” e seguir as orientações de cada parte do questionário.
- Deficiência mental: não responde questionários, mas realiza os exames, se possível.
- Deficiência física: responde os questionários. Não realiza os exames se for cadeirante ou se tiver impossibilidade de locomoção.
- Adolescentes surdos: para aqueles que utilizam a linguagem de sinais, peça para um familiar, que também a utilize, fazer o Questionário do Adolescente.
- Mães gestantes: realizam somente os questionários (não realizam os exames).

Você será avisada previamente se terá que realizar uma entrevista com uma pessoa especial (que não possua capacidade mental e/ou física para responder ao questionário). Caso você não tenha sido avisada, mas perceba algo diferente durante a entrevista, comunique ao supervisor/a ou aos doutorandos de plantão o que está percebendo de diferente. NESTES CASOS, VOCÊ DEVE USAR QUESTIONÁRIO IMPRESSO. Se algumas perguntas não forem aplicadas, o *netbook* não funcionará corretamente.

2.4 CONCEITOS BÁSICOS

Casa - o local onde a família faz as refeições, dorme e convive. É o local de moradia para uma ou mais pessoas, mesmo que não tenha sido construída com esta finalidade.

Nos casos em que há mais de uma casa no mesmo terreno ou pátio, a/o entrevistada/o deverá responder sobre as pessoas que moram na casa onde os moradores fazem as refeições regularmente juntos. Se houver mais de uma família fazendo as refeições juntas, registrá-los como sendo moradores da mesma casa da/o entrevistada/o. Essa regra é válida também para todas as perguntas sobre família, como por exemplo, a questão sobre a renda.

Morador - É a pessoa que tem a unidade domiciliar (casa) como local de residência habitual; pessoa que está morando na casa na data da entrevista e não tem outro local de residência habitual. Também é morador a pessoa ausente temporariamente na data da entrevista por um período inferior a 12 meses, mas que tem a unidade domiciliar como local de residência habitual. Essa ausência pode ser em decorrência de:

- a) viagem a passeio, negócio, serviço ou outro motivo;
- b) permanência no local do trabalho por conveniência ou situação de trabalho;
- c) internação em colégios, pensionatos ou similares, estadia em domicílio de parentes, ou partilhada com amigos - somente por motivo de estudo. Caso a pessoa more em outro local para estudo e retorne frequentemente à casa dos pais aos finais de semana, por exemplo, ela será considerada moradora daquele domicílio;
- d) internação em hospital, sanatório ou estabelecimento similar;
- e) detenção ou sentença definitiva;
- f) embarque de marítimos.

Caso nenhuma destas situações contemple, entenda que pessoa/morador que ocupa dois ou mais domicílios será definida como moradora na residência em que:

- reside sua família e/ou
- passa a maior parte do tempo e/ou
- que reside há mais tempo.

<MÊS> - Quando esta indicação aparecer NÃO leia “mês”, substitua esta palavra pelo mês adequado, ou seja, o mês em que você está realizando a entrevista. Se você está fazendo entrevista em janeiro substitua a palavra MÊS por janeiro ao ler a pergunta.

<**ADOLESCENTE**> - Como não podemos fazer um questionário personalizado escolhemos escrever <**ADOLESCENTE**> para que o entrevistador substitua, no momento da entrevista, pelo verdadeiro nome do/a adolescente que está sendo entrevistado/a ou sobre o/a qual a mãe deverá responder.

(8) NSA - Não se aplica. Utilizado quando a pergunta não se aplica a determinada situação.

(9) IGN - Ignorado. Utilizado quando o/a participante não sabe ou não lembra a resposta.

Banheiro - Peça da casa com vaso sanitário e chuveiro e/ou banheira. Banheiros coletivos (que servem mais de uma habitação) não devem ser considerados.

Pai natural - É o homem que engravidou a mãe do/a adolescente. É o pai biológico.

Pai social - Homem considerado como o pai, que faz o papel de pai para o/a adolescente. Aquele homem que convive há tempos com o jovem e é capaz de responder sobre a vida dele. Pode ser um parente (avô, tio) ou pai adotivo.

Mãe natural - É a mulher que gerou o/a adolescente. É a mãe biológica.

Mãe social - Mulher considerada como a mãe, aquela que faz o papel de mãe para o/a adolescente. Aquele mulher que convive há tempos com o/a adolescente e é capaz de responder sobre a vida dele. Pode ser um parente (avó, tia) ou mãe adotiva.

Marido ou companheiro- É o companheiro atual, pode ser o pai natural do/a adolescente ou não.

Chefe da família - É a pessoa que a/o entrevistada/o considerar como sendo o chefe. Não importa se é a pessoa que ganha mais.

2.5 ADULTO A SER ENTREVISTADO

O questionário da mãe ou responsável foi construído para ser aplicado à mãe natural do <**ADOLESCENTE**>. Com ele teremos muitas informações sobre a saúde dela, de <**ADOLESCENTE**> e suas opiniões sobre o/a adolescente. No entanto, sabemos que há exceções, por exemplo, o/a adolescente pode comparecer à clínica acompanhado/a de outro familiar. Neste caso veja abaixo o que fazer:

- Pai natural mora na casa e a mãe natural não: se ele sabe tudo sobre <**ADOLESCENTE**> ele pode ser entrevistado. Perguntas dirigidas para a mãe natural devem ser feitas em relação à mãe natural. Não as troque! Caso o pai não saiba nada sobre ela, porque não a vê há muito tempo - coloque observações nestas perguntas.
- Mãe adotiva e pai adotivo – faça todas as perguntas como sendo eles os pais naturais.

- Mãe adotiva e pai natural – Idem caso anterior, mas o pai pode ter informações que a mãe adotiva não sabe. Antes, verificar se mãe natural não tem contato com o filho/a há muito tempo.
- Avó materna ou paterna cuida do/a <ADOLESCENTE>, que mora com ela e não com a mãe que está viva e tem contato frequente com <ADOLESCENTE>: aplique as questões sobre moradia e renda para a avó.
- Mãe adotiva: irá realizar os exames como se fosse mãe biológica. Além de mãe biológica ou adotiva, nenhum outro responsável irá realizar os exames.
- No caso de o/a adolescente comparecer à clínica acompanhado/a de outra pessoa que não seja o responsável (que não tenha vínculo na criação), os procedimentos serão realizados **SOMENTE** com o/a adolescente.

Sempre que você se deparar com uma situação em que a mãe não pode responder o questionário – entre em contato com algum/a supervisor/a do estudo. Com o estudo em andamento poderemos ter uma noção da variabilidade de exceções e assim ter uma padronização da conduta de vocês.

Provavelmente você será avisada caso a acompanhante do/a adolescente não seja a mãe. Mas é importante que você tenha certeza de que deve entrevistar outro parente que não a mãe.

EM CASO DE DÚVIDA CONSULTE OS SUPERVISORES!

- Leia com atenção todas as **instruções** dos questionários. São três questionários: dois para os adolescentes e um para a mãe ou responsável. Carregue sempre consigo o manual – ele sempre fará falta, pois há várias situações imprevisíveis.
- Em caso de dúvida no momento da entrevista, anote a resposta e ao término dela assinale a resposta conforme o **manual**. Caso a dúvida persistir, converse com o/a supervisor/a e explique a situação daquela família ou a resposta dada por eles. O/A supervisor/a está capacitado/a a orientá-lo/a da melhor forma. Mas não esqueça de anotar o que aconteceu e a resposta dada tal qual foi mencionada. Se a informação anotada não preencher os quesitos da questão iremos telefonar ou ir ao domicílio, a fim de encontrar uma resposta correta.
- Todos os **SE SIM** e **SE NÃO** se referem à pergunta anterior ou ao bloco de perguntas antecedente. Tenha cuidado, leia antes de seguir a entrevista para não criar situações em que você se mostre não treinado ou inseguro.
- Você deve sempre prestar atenção em perguntas e **informações-chave** do questionário da mãe/responsável. Algumas são:
 - * Se tem marido/esposa

- * Se ele/a é o pai/mãe natural do/a jovem
 - * Quem é o chefe da família ou quem ganha mais
 - * Se pai natural vive ou faleceu
 - * Se mãe natural vive ou faleceu
- Ao final da entrevista **revise o questionário** para ver se você fez todas as perguntas necessárias. Isso demonstra uma falta grave do entrevistador e ele deverá retornar ao domicílio para obter a/s resposta/s. Não marque mesmo que você saiba a resposta – ela deve ser sempre dada pelo entrevistado. Faremos visitas às casas para verificar a atuação dos entrevistadores, portanto não tente solucionar um problema causando outro, especialmente para você.
 - Preencher todos os campos em que as **respostas são em números**, como idade, escrevendo sempre da direita para esquerda.
 - As perguntas em que há dígitos antecidos da sigla: **CID** __ __ __ não preencha. Eles serão posteriormente codificados.
 - As **datas** ignoradas devem ser preenchidas com 09/09/9999. As datas que não se aplicam àquele caso devem ser escritas com 08/08/8888.
 - No caso de **gêmeos**, dois questionários deverão ser aplicados para a mãe, pois existem questões específicas de comportamento de cada filho. No entanto, algumas partes já estarão automaticamente assinaladas no *netbook* e não aparecerão para você. Também haverá um questionário impresso, contendo menos questões, para aplicar no segundo gêmeo.
 - Quando você for fazer uma **anotação complementar** ou necessitar escrever mais nas questões abertas faça um asterisco ou uma flecha apontando onde você seguirá escrevendo.
 - O **Termo de Consentimento** deve ser assinado pelo adulto à **caneta**. Em casos de **mãe analfabeta utilize a almofada para coletar a digital**.
 - **No questionário impresso, apague bem** as questões que você preencheu errado, pois do contrário você será chamado para explicar porque preencheu duas respostas.

3. QUESTIONÁRIO GERAL

3.1 Instruções de preenchimento das questões específicas por bloco

BLOCO A – IDENTIFICAÇÃO

Sou da Faculdade de Medicina e faço parte do mesmo estudo que <ADOLESCENTE> participou desde o nascimento. A última visita foi aos 6-7 anos de idade e, agora que

<ADOLESCENTE> está com 11 anos, gostaria de conversar com a Sra. sobre a saúde dele/a e sua família. Podemos conversar?

1. Número de identificação do adolescente

Preencha com o número de identificação (ID) do adolescente.

2. Nome da entrevistadora:

Preencha com o seu nome e código correspondente.

3. Data e horário de início da entrevista

- Preencher o dia, o mês e o ano do início da entrevista com dois dígitos. Exemplo: dia dois de janeiro de 2015 →02/01/15.
- Hora do início da entrevista deve ser escrita no modo 24 horas, exemplo: 02:20 horas da tarde, deve ser codificada como **14:20** horas.

4. Quem responde a entrevista?

Marque quem está respondendo a entrevista, caso não tenha a opção assinale “outro” e preencha com o parentesco.

BLOCO B - CUIDADO DO ADOLESCENTE

5. Quantas pessoas moram na mesma casa com <ADOLESCENTE>?

Preencha com o número de moradores da casa. **Não incluir o/a adolescente nessa lista.**

6. Quem são as pessoas que moram na mesma casa com <ADOLESCENTE>?

Para cada morador da casa, preencha uma linha com o nome (primeiro nome e último sobrenome), qual a relação de parentesco com a criança da coorte; se a pessoa é responsável pela criança e a idade da mesma.

****Atenção! Se outra pessoa que não os pais biológicos é responsável pelo/a adolescente, pergunte:**

7. Que idade tinha <ADOLESCENTE> quando o/a Sr./a assumiu a responsabilidade por ele/a?

Anotar quantos meses a criança tinha quando passou a ser cuidada pelo atual responsável, desde que nenhum deles seja pai ou mãe biológico.

Se a/o entrevistado/a for a mãe ou pai biológicos ou se estes forem moradores da casa (questão 6),
marque sem perguntar!!!

8. A mãe biológica de <ADOLESCENTE> está viva?

Se a mãe biológica é quem responde a entrevista, não faça a pergunta, apenas marque “viva”.

9. O pai biológico de <ADOLESCENTE> está vivo?

Se o pai biológico é quem responde a entrevista, não faça a pergunta, apenas marque “vivo”.

O (a) <ADOLESCENTE> possui irmãos falecidos?

Interessa saber se o/a adolescente possui irmãos falecidos, que tenham nascido vivos.

Se “0” ou “9” → 10

Se “SIM”:

Quantos?

Anotar o número de irmãos falecidos que referir a mãe do/a adolescente.

Para o primeiro irmão falecido:

Qual a data do óbito?

Essa pergunta e as duas seguintes dependem de quantos irmãos falecidos o/a adolescente possui. Se a resposta for “1”, preencher a data do óbito para o primeiro irmão falecido. Se a mãe referir “2” ou “3”, siga preenchendo as datas dos óbitos para o segundo ou segundo e terceiro irmãos falecidos.

**Agora gostaria de saber qual é o contato do/a <ADOLESCENTE> com seus pais nos últimos
6 meses:**

Contato entre <ADOLESCENTE> e:

10. Pai (social): Marque se o contato entre o pai social e o/a adolescente é diário, semanal, mensal, menos de uma vez por mês ou se eles nunca têm contato, tendo em vista os últimos 6 meses.

11. Mãe (social): Marque se o contato entre a mãe social e o/a adolescente é diário, semanal, mensal, menos de uma vez por mês ou se eles nunca têm contato, tendo em vista os últimos 6 meses.

Se os pais sociais são diferentes aos pais biológicos:

12. Pai biológico: Marque se o contato entre o pai biológico e o/a adolescente é diário, semanal, mensal, menos de uma vez por mês ou se eles nunca têm contato.

13. Mãe biológica: Marque se o contato entre a mãe biológica e o/a adolescente é diário, semanal, menos de uma vez por mês, mensal ou se eles nunca têm contato.

DIÁRIO: pai/mãe vê o/a adolescente (praticamente) todos os dias;

SEMANAL: pai/mãe vê o/a adolescente pelo menos 1 vez/ semana;

MENSAL: pai/mãe vê o/a adolescente pelo menos 1 vez/ mês;mas menos que 1 vez/ semana.

MENOS DE UMA VEZ POR MÊS: pai/mãe vê o/a adolescente menos 1 vez/ mês;por exemplo: a cada três meses.

NUNCA: pai/mãe nunca vê o/a;

14. Nessa última semana alguém leu ou contou histórias para <ADOLESCENTE>?

Situar a mãe no tempo, lembrando que se quer saber se no período de uma semana (<dia da entrevista>da semana passada até o momento), alguém leu ou contou histórias para o/a adolescente ou se ele/a ouviu (**não considere se foi na TV**) algum “disco” (fita K7, CD, DVD...) de histórias, ou se o/a adolescente leu sozinho/a.

15. Nessa última semana,<ADOLESCENTE> esteve alguma vez na praça ou no parque?

Situar a mãe no tempo, lembrando que se quer saber se no período de uma semana (<dia da entrevista >da semana passada até o momento), o/a adolescente foi a praças ou parques.

16. Nessa última semana <ADOLESCENTE>foi à casa de outras pessoas?

Situar a mãe no tempo, lembrando que se quer saber se no período de uma semana (<dia da entrevista>da semana passada até o momento), o/a adolescente foi à casa de outras pessoas.

17. <ADOLESCENTE>tem algum livro ou revistinha dele/a em casa?

Interessa saber se o/a adolescente possui livros ou revistinhas próprios em casa.

18. <ADOLESCENTE> vê televisão?

Quer-se saber se o/a adolescente assiste televisão, em qualquer período. A mãe também pode responder que “a TV está sempre ligada”, neste caso, marque a opção correspondente.

SE NÃO OU IGN →20

19. Quantas horas por dia <ADOLESCENTE> assiste televisão?

Anotar o tempo, em horas, que o/a adolescente vê televisão por dia. Durante o período de férias, deve ser perguntado sobre a rotina habitual do/a <ADOLESCENTE>.

20. <ADOLESCENTE> mora em casa ou apartamento?

A entrevistadora deverá perguntar se o/a adolescente mora em casa ou apartamento. Caso ele/a more em mais de um local, deverá ser marcado aquele em que ele/a passa a **maior parte do dia**.

As próximas perguntas são sobre o tempo livre do(a) <ADOLESCENTE>. Com que frequência o/a <ADOLESCENTE> participa das atividades que vou ler?

As questões **21 a 29** referem-se ao tempo em que o/a adolescente está livre, sem atividades da escola, por exemplo. Observe que há uma graduação de maior para menor, com atividades que o/a adolescente faz com muita frequência (todos os dias), reduzindo até atividades que o/a adolescente nunca faz (nunca). Mencione que está se referindo a **Todos os dias; Ao menos 1x/semana; Ao menos 1x/mês; Ao menos 1x/ano e Nunca**. Se o responsável referir que não sabe, tente uma resposta aproximada. Se ainda assim não souber, anote no diário de campo.

Algumas respostas equivalentes:

- Ouve música: no mp3, no som, em casa, nos vizinhos.
- Lê livros ou revistinhas: olha as figuras das revistas, tenta ler.
- Joga videogame: em casa, nos amigos ou lan house.
- Vai ao cinema: com a escola, com algum parente, com os pais.
- Usa computador: para fazer trabalhos, internet, MSN, Facebook, pesquisas, jogos.
- Faz passeios com a escola em: museus, parques, piquenique.
- Assiste DVD's: de filme, desenhos, música.
- Visita parentes: na cidade ou fora dela, ir brincar com os primos.
- Brinca na rua: rua próxima a casa, rua distante, rua na casa de algum primo.

Agora vou fazer algumas perguntas sobre como está <ADOLESCENTE> na escola

30. Em qual colégio <ADOLESCENTE>estuda?

Preencha com o nome do colégio que o/a adolescente está estudando. É muito importante registrar corretamente o nome do colégio e sem abreviaturas, pois alguns têm o mesmo nome em Pelotas. Procure obter a informação mais completa possível. Se a mãe responder: “Estuda na escola do Dunas”, você deve questionar se ela lembra o nome. Sempre que a mãe der a informação vinculando

a alguma outra característica, registre essa informação no diário de campo. Por exemplo: “Não sei o nome, na escola do porto...”, anote essa informação, toda referência será importante. A identificação correta do colégio é fundamental.

SE ESTUDA NO COLÉGIO PELOTENSE →36

31. O/A <ADOLESCENTE> já estudou no colégio Pelotense?

Nessa questão interessa saber se alguma vez na vida o/a adolescente estudou no colégio Pelotense.

SE NÃO →33

32. Por que o/a<ADOLESCENTE> não estuda mais no colégio Pelotense?

Preencha com o principal motivo que levou o/a adolescente a não estudar mais no colégio Pelotense. Lembre-se que a resposta deve ser mais clara possível e em caso de dúvida anote no diário de campo.

33. A Sra. já tentou matricular o(a) <ADOLESCENTE> no Colégio Pelotense?

Assinale de acordo com a resposta do/a entrevistado/a.

SE NÃO →37

34. A Sra. participou do sorteio para seleção dos alunos no Colégio Pelotense?

Marque se o adolescente participou do sorteio para seleção dos alunos do Colégio.

35. Qual o resultado desse sorteio?

Anotar conforme a resposta da mãe ou responsável se o/a adolescente conseguiu a vaga ou não.

SE NÃO CONSEGUIU A VAGA →37

36. Há quanto tempo <ADOLESCENTE> estuda no colégio Pelotense?

Preencha com o tempo em que o/a adolescente estuda no colégio Pelotense. A resposta pode ser dada em anos e meses. Caso o entrevistado referir, por exemplo, há um ano, **não esquecer de preencher o espaço dos meses com 00.**

(nenhum=00)

37. O/A <ADOLESCENTE> estuda de manhã ou de tarde?

Anotar o turno em que o adolescente estuda.

38. Em que série <ADOLESCENTE> está?

****Atenção! Pois estamos passando por período de mudanças no ingresso escolar.** Por isso, as respostas poderão ser 5º ano ou 5º série, 6º ano ou 6º série. Lembrar sempre que importa a série ou ano atual. Para o/a adolescente que estiver de férias, trocando de série ou ano, vale a situação atual, por exemplo: “Ele estava na 5º, já passou para a 6º, mas está de férias agora”, a resposta correta é 6º série.

39. Como <ADOLESCENTE> vai para a escola? *Ler opções*

Estamos interessados na forma como o/a adolescente vai para o colégio normalmente (na maioria das vezes). Caso ele/a vá para o colégio de formas diferentes a cada dia, ver qual destas formas foi a que ele foi mais vezes na última semana. Nesta questão as opções de resposta devem ser lidas. Caso a resposta não esteja nas opções você deve selecionar o “outro” e preencher o campo que irá abrir com a resposta.

40. Quanto tempo <ADOLESCENTE> leva para chegar até a escola?

Essa resposta está vinculada a questão anterior. Importa exatamente o trajeto de onde o/a adolescente está antes de ir para a escola e o deslocamento feito até a escola. Se aparecerem respostas como “depende” ou “depende do dia”, você deve sugerir para que a mãe dê uma resposta considerando a maioria dos dias, por exemplo: “Em média, na maioria dos dias quanto tempo ele leva...”. Não esqueça de colocar o zero caso seja 5 minutos. Escreva 05 min.

41. Na hora de ir para a escola, como <ADOLESCENTE> se sente? *Ler opções*

Não se esqueça de ler as opções de resposta nessa questão! Importa saber em como o/a adolescente se sente na maioria dos dias.

42. Até quando o(a) Sr(a) acha que o <ADOLESCENTE> deve estudar? *Ler opções*

Nesta questão interessa saber até quando a mãe ou responsável acha que o/a adolescente deve estudar. Não esqueça de ler as opções de resposta!

43. O/A <ADOLESCENTE> costuma fazer os temas (tarefas, trabalhos) da escola em casa?

Marque de acordo com a resposta referida pela mãe ou responsável.

44. O/A <ADOLESCENTE> costuma fazer o tema com ajuda de alguma pessoa?

Interessa saber se na maioria das vezes o/a adolescente costuma fazer o tema com a ajuda de alguém.

SE NÃO OU IGN →46

45. SE SIM: Quem costuma ajudar o/a <ADOLESCENTE>?

As principais opções de resposta esperadas estão colocadas. Caso algo diferente seja respondido coloque na opção “outro”.

46. Como <ADOLESCENTE> está se saindo na escola? Ler opções

Se a mãe perguntar em que sentido é esse “saindo na escola” você deve pedir que ela pense na atuação do/a adolescente na escola em geral, considerando o aprendizado, as relações com colegas e professores. Observe que temos três possíveis tipos de respostas. Vai bem (ou similares como: tira de letra, passa em tudo, tem facilidade, aprende rápido), tem dificuldade (ou similares como: demora para aprender, tem que estudar muito) ou tem muita dificuldade (ou similares como: não aprende nada, está muito mal, não sei mais o que faço). Não esquecer que as opções devem ser lidas!

47. Alguém já lhe disse que <ADOLESCENTE> tem algum problema para aprender?

Aqui é possível que a mãe diga problema para ler, para escrever, para se concentrar, nas relações com os colegas, enfim, podem aparecer muitos motivos, você apenas deve identificar se a mãe entende que esse aspecto traz problema para o/a adolescente aprender.

SE NÃO OU IGN →49

48. Quem lhe disse? Ler opções

As principais opções de resposta esperadas estão colocadas e estas devem ser lidas. Caso algo diferente seja respondido coloque na opção “outro” ou contate os supervisores de campo.

BLOCO C- SAÚDE DO ADOLESCENTE

49. O/A <ADOLESCENTE> dorme em um quarto sozinho/a?

Interessa saber se atualmente o/a adolescente dorme a maior parte da noite em um quarto sozinho/a ou com outra/s pessoa/s.

SE SIM →54

50. Quantas pessoas dormem no quarto com <ADOLESCENTE>?

Anotar o número de pessoas que dividem o quarto com o/a adolescente, especificando a quantidade de adultos e a quantidade de crianças. **Adolescentes devem ser anotados como crianças.** O/A adolescente que está sendo entrevistado não deve ser incluído na contagem.

CRIANÇAS/ADOLESCENTES: São considerados aqueles menores de 20 anos.

ADULTO: É considerado adulto pessoa maior ou igual a 20 anos.

(99 = IGN, 00 = nenhuma, 88= NSA)

51. O/A <ADOLESCENTE> dorme na mesma cama com outra/s pessoa/s?

Nessa questão se quer saber se atualmente o/a adolescente dorme a maior parte do tempo sozinho em uma cama ou na mesma cama com outra/s pessoa/s. Não contar o próprio adolescente.

SE NÃO OU IGN →54

52. Quem são as pessoas que dormem na mesma cama com <ADOLESCENTE> atualmente?

Marcar NÃO, SIM ou IGN para cada uma das perguntas.

a) Mãe?

Se a mãe dorme na mesma cama com a criança.

b) Pai?

Se o pai dorme na mesma cama com a criança.

c) Outro adulto?

Refere-se a outro adulto que durma na mesma cama com a criança, que não seja o pai (social) ou a mãe (social).

d) Criança < 5 anos?

Crianças menores de cinco anos que durmam com a criança.

e) Criança ≥ 5 anos?

Crianças com cinco anos ou mais que durmam com a criança.

53. O/A <ADOLESCENTE> dorme a noite inteira ou parte da noite com essas pessoas?

Anotar se o/a adolescente dorme somente parte da noite ou a noite inteira com essa/s pessoa/s. Se a criança dorme a maior parte da noite com outras pessoas, considerar noite inteira. A criança que levanta a noite e vai para a cama dos pais é para colocar “2” (parte da noite).

****Atenção! As próximas questões (54 a 60) são em relação ao sono do adolescente NO ÚLTIMO MÊS. As opções de resposta devem ser lidas.**

54. Quantas vezes no último mês <ADOLESCENTE> roncou alto? Ler opções

Interessa saber quantas vezes NO ÚLTIMO MÊS o/a adolescente roncou alto.

55. Quantas vezes no último mês <ADOLESCENTE> teve longas pausas entre cada respiração enquanto dormia? Ler opções

Anotar quantas vezes NO ÚLTIMO MÊS que o/a adolescente enquanto dormia fez longas pausas entre cada respiração.

56. Quantas vezes no último mês <ADOLESCENTE> teve sono agitado movimentando muito as pernas? Ler opções

Marcar quantas vezes NO ÚLTIMO MÊS o/a adolescente teve um sono agitado no qual movimentava bastante as pernas.

57. Quantas vezes no último mês <ADOLESCENTE> acordou desorientado (a) ou confuso (a) no meio da noite? Ler opções

Marcar quantas vezes NO ÚLTIMO MÊS o/a adolescente acordou no meio da noite desorientado/a ou confuso/a.

58. O/A <ADOLESCENTE> teve algum outro tipo de agitação enquanto dormia?

Anotar conforme a resposta da mãe ou do responsável.

SE NÃO OU IGN → 61

59. SE SIM: Qual? _____

Interessa saber qual o outro tipo de agitação que o/a adolescente apresentou enquanto dormia. Anotar de forma clara e objetiva!

60. Quantas vezes no último mês <ADOLESCENTE> teve outro tipo de agitação enquanto dormia? Ler opções

Marcar quantas vezes NO ÚLTIMO MÊS o/a adolescente apresentou a agitação acima citada.

Agora vou fazer algumas perguntas sobre como está a saúde do <ADOLESCENTE>

61. Em geral, a/o Sra./Sr. considera a saúde do <ADOLESCENTE>: Ler opções

Nessa questão, as opções devem ser lidas para a mãe.

62. O/A <ADOLESCENTE> tem diabetes (açúcar no sangue)?

Marcar conforme a resposta da mãe ou responsável.

SE NÃO OU IGN → 65

63. Faz tratamento?

Interessa saber se o/a adolescente faz algum tipo de tratamento para o diabetes. O tratamento pode ser medicamentoso ou não, como por exemplo, mudança na dieta (chás e fitoterápicos não são considerados).

64. Qual?

Marcar se o/a adolescente utiliza para o tratamento: insulina, dieta ou ambos.

65. Comparando com adolescentes da mesma idade do seu, a Sra. considera que a saúde da boca e dos dentes dele/a é: *Ler opções*

Leia as alternativas para a mãe, tomando cuidado para dar a mesma ênfase a todas as alternativas.

66. O/A<ADOLESCENTE> tem alguma dificuldade para ouvir?

A finalidade da pergunta é saber se, na opinião da mãe, o/a adolescente não ouve normalmente, isto é, não responde a estímulos sonoros como as outras pessoas, não responde quando falam com ele/a, precisando que se fale mais alto ou que seja tocado.

SE NÃO OU IGN → 69

67. SE SIM: Que tipo de dificuldade?

Anotar o tipo de dificuldade referida pela mãe ou responsável da maneira mais clara possível.

68. Foi dito pelo médico?

Interessa saber se a dificuldade para ouvir foi diagnosticada pelo médico.

69. O/A<ADOLESCENTE> tem algum problema de visão?

A finalidade da pergunta é saber se o/a adolescente não enxerga normalmente, necessitando de óculos para corrigir sua visão.

SE NÃO OU IGN → 72

70. SE SIM: O que?

Marcar NÃO ou SIM. Caso o/a adolescente tenha outro problema que não esteja nas opções assinale “outro” e anote no espaço. A opção IGN deve ser considerada somente em último caso se a mãe responsável não souber responder. Nessa situação anote no diário de campo.

- a) Miopia
- b) Hipermetropia
- c) Estrabismo
- d) Astigmatismo
- e) Outro
- f) Outro: _____

71. Foi dito pelo médico?

Interessa saber se o problema de visão foi diagnosticado pelo médico.

72. O/A <ADOLESCENTE> usa óculos ou lente de contato?

Marcar conforme a resposta da mãe ou responsável.

73. Nos últimos 12 meses, isto é, desde <MÊS> do ano passado, <ADOLESCENTE> teve chiado no peito?

Marcar NÃO ou SIM, se nos últimos 12 meses o/a adolescente teve chiado no peito.

SE NÃO OU IGN → 79

74. Desde <MÊS> do ano passado, quantas crises de chiado no peito <ADOLESCENTE> teve?

Preencher com o número de vezes que o/a adolescente teve crises de chiado no peito no último ano.

(99 = IGN, 88= NSA)

75. Desde <MÊS> do ano passado, <ADOLESCENTE> acordou de noite por causa do chiado no peito?

Preencher sim se o/a adolescente teve em alguma noite seu sono perturbado devido ao chiado no peito no último ano.

SE NÃO OU IGN → 77

76. Quantas noites por semana?

Marcar se o/adolescente teve seu sono perturbado por causa de chiado no peito menos de uma ou uma ou mais noites por semana no último ano.

77. Desde <MÊS> do ano passado, o chiado foi tão forte que <ADOLESCENTE> não conseguia dizer mais de duas palavras entre cada respiração?

Marcar NÃO ou SIM de acordo com a resposta da mãe.

78. Desde <MÊS> do ano passado, <ADOLESCENTE> teve chiado no peito depois de correr?

Marcar NÃO ou SIM se o/a adolescente teve chiado no peito após correr.

79. Desde <MÊS> do ano passado <ADOLESCENTE> teve tosse seca à noite, sem estar gripado?

Marcar NÃO ou SIM se o/a adolescente teve tosse seca durante a noite sem estar gripado ou com infecção respiratória.

79a. Alguma vez na vida o/a <ADOLESCENTE> teve asma ou bronquite?

Interessa saber se alguma vez na vida o/a adolescente teve asma ou bronquite.

80. Alguma vez o médico disse que o/a <ADOLESCENTE> tinha asma ou bronquite?

Interessa saber se algum médico já diagnosticou que o/a adolescente tinha asma ou bronquite.

****Atenção! As próximas questões (80a a 80e) se referem à asma/bronquite ou chiado do/a adolescente NO ÚLTIMO MÊS. Só responder se for SIM para as perguntas 73 ou 80, caso contrário pule para 81. As opções de resposta devem ser lidas.**

80a. A asma/bronquite ou chiado prejudicou as atividades do/a <ADOLESCENTE> na escola ou em casa? Ler opções

Importa saber quantas vezes no último mês a asma/bronquite ou chiado prejudicou o/a adolescente nas suas atividades.

80b. Como está o controle da asma/bronquite ou chiado do/a <ADOLESCENTE>? Ler opções

Perguntar para a mãe se a asma/bronquite ou chiado estão sob controle.

80c. Quantas vezes o/a <ADOLESCENTE> teve falta de ar? Ler opções

Interessa saber quantas vezes no último mês o/a adolescente teve falta de ar.

80d. A asma/bronquite ou chiado acordou o/a <ADOLESCENTE> à noite ou mais cedo que de costume? Ler opções

Importa saber se o/a adolescente acordou à noite em função da asma/bronquite ou chiado.

80e. Quantas vezes o/a <ADOLESCENTE> usou remédio por inalação para alívio da asma/bronquite ou chiado? Ler opções

Perguntar para a mãe quantas vezes o/a adolescente usou remédio por inalação para alívio da doença.

81. Alguma vez na vida o médico disse que o/a <ADOLESCENTE> tinha rinite alérgica?

Interessa saber se algum médico já diagnosticou o/a adolescente com rinite alérgica.

82. Alguma vez na vida o médico disse que o/a <ADOLESCENTE> tinha alergia de pele ou eczema?

Interessa saber se algum médico já diagnosticou o/a adolescente com alergia de pele.

83. <ADOLESCENTE> teve pontada ou pneumonia dos 6 anos até agora?

Interessa saber se o/a adolescente já teve pneumonia (pontada) desde os 6 anos até agora.

SE NÃO OU IGN →86

84. Quantas vezes <ADOLESCENTE> teve pontada ou pneumonia dos 6 anos até agora?

Se o/a adolescente já teve pneumonia (pontada), anotar o número de vezes que ocorreu desde os 6 anos até o momento da entrevista.

(99 = IGN, 88= NSA)

85. Quem disse para a Sra. que era pontada ou pneumonia?

Perguntar para a mãe quem disse que o/a adolescente tinha pontada ou pneumonia. Se ele/a teve mais de uma vez, anotar para cada vez, quem disse, mesmo que tenha sido sempre a mesma pessoa. Por ex.: desde os 6 anos o/a adolescente teve pneumonia ou pontada 2 vezes e em ambas foi o médico quem disse que o/a adolescente tinha pontada ou pneumonia, neste caso anotar em 1ª vez a opção 1(médico) e em 2ª vez o mesmo código, e em 3ª e 4ª vez codificar com 8 (NSA). Se em alguma vez a pessoa que disse que o/a adolescente estava com pontada ou pneumonia não foi o médico, marque a opção 2 (outro), especificando quem é a pessoa.

(1= médico, 2= outro, 9= IGN) (99 = IGN, 88= NSA)

86. Dos 6 anos até agora, <ADOLESCENTE> teve infecção urinária (cistite)?

Visa saber se desde que completou 6 anos, o/a adolescente já apresentou algum caso de infecção urinária; também chamada de cistite.

SE NÃO OU IGN →89

87. Quantas vezes <ADOLESCENTE> teve infecção urinária (cistite) dos 6 anos até agora?

Perguntar à mãe quantas vezes o/a adolescente teve episódios de infecção urinária (cistite) até hoje.

(IGN= 99, NSA= 88)

88. Quem disse para a Sra. que era infecção urinária (cistite)?

Anotar se quem disse que o/a adolescente estava com infecção urinária foi um médico ou outra pessoa, nesse caso, anote quem foi.

89. Desde <MÊS> do ano passado, quantas vezes <ADOLESCENTE> consultou com médico?

Anote o número de vezes que o/a adolescente consultou desde <mês> do ano passado até o momento da entrevista. Caso a mãe não saiba precisar e responda “muitas vezes”, codifique com “77”.

(nenhuma= 00; “muitas vezes”= 77; IGN= 99)

SE 00 OU 99 →92

90. Quanto tempo faz que <ADOLESCENTE> consultou a última vez?

Anote há quanto tempo ocorreu a última consulta, em meses. Podem ocorrer as seguintes situações:

Há um ano= 12 meses

Há 6 meses= 6 meses

(NSA= 88; IGN= 99)

91. Onde foi a última consulta? Ler opções

Marque de acordo com as opções se a última consulta do/a adolescente foi em algum serviço do SUS (exemplo: Posto de saúde, Ambulatório da Faculdade); Pronto Socorro; Pronto Atendimento; em consultório de convênio (plano de saúde) ou consultório particular.

92. <ADOLESCENTE> baixou em hospital dos 6 anos até agora?

Interessa saber se o/a adolescente foi hospitalizado alguma vez após ter completado 6 anos. Considere como hospitalização se o/a adolescente foi realmente internado e não quando só foi consultar ou foi atendida no Pronto Socorro, não ficando pelo menos 24 horas.

SE NÃO OU IGN →94

93. Quantas vezes?

Anotar o número de hospitalizações. Lembrar o conceito de hospitalização (pergunta anterior).

IDADE – Que idade tinha (anos)?

Anote, para cada hospitalização, a idade em anos do/a adolescente no momento da internação (baixa), lembrando que se quer saber a partir dos 6 anos de idade do/a adolescente.

CAUSA DA HOSPITALIZAÇÃO – Por que baixou?

Anote os motivos que levaram às hospitalizações. Caso tenha hospitalizado mais de uma vez pelo mesmo motivo, anote em linhas separadas. Os códigos (números) abaixo da causa deverão ser usados exclusivamente para a codificação posterior. Se a resposta for “Infecção”, pergunte “Qual?” ou “De que tipo?”. **Não interpretar o que a mãe informar.** Não sendo uma resposta objetiva, anote por extenso e consulte o supervisor. A codificação será posterior.

HOSPITAL – Onde baixou?

Anote o código do hospital onde a criança baixou.

94. O/A <ADOLESCENTE> está usando algum remédio que não tem data certa para parar?

Nessa questão importa saber se o/a adolescente toma algum remédio de uso contínuo, em que não tenha previsão de parar.

SE NÃO OU IGN →97

95. Qual/is o/s remédio/s? Nome do remédio sem acento e com letras minúsculas

Se respondeu “SIM” para a questão 94, pergunte a 95. Escreva por extenso o nome de cada remédio de uso contínuo que o/a adolescente utiliza.

(99= IGN, 88= NSA)

96. Para que serve?

Pergunte para o entrevistado para que serve cada um dos medicamentos que tiver citado na questão 95. Não preencha códigos (CID), pois o supervisor será responsável por essa codificação.

(99= IGN, 88= NSA)

Agora vou lhe fazer algumas perguntas sobre acidentes que <ADOLESCENTE> tenha tido desde que fez 6 anos

97. Desde que fez 6 anos, <ADOLESCENTE> sofreu algum acidente de trânsito?

Marcar se o/a adolescente sofreu algum acidente envolvendo meios de transporte (bicicleta, carro, moto, etc.) desde os 6 anos de idade.

SE NÃO OU IGN → 99

98. Que tipo de acidente? Ler opções

Marcar, conforme as opções, se o/a adolescente sofreu acidente na carona de veículos ou foi atropelado por qualquer um dos veículos listados.

99. Desde que fez 6 anos, <ADOLESCENTE> sofreu algum outro tipo de acidente que precisou de atendimento médico?

Anotar se, desde os 6 anos, o/a adolescente sofreu qualquer tipo de acidente que necessitou de cuidados médicos.

SE NÃO OU IGN → 102

100. Quantas vezes?

Identificar o número de vezes que os mesmos ocorreram. Se a resposta for “muitas vezes” ou “várias vezes”, codificar com 77.

(“muitas vezes” = 77, NSA= 88, IGN= 99)

101. Qual/is acidente/s?

Anotar tudo que a mãe relatar de forma clara, a codificação será feita posteriormente.

Agora eu gostaria de saber como foi o xixi e cocô de <ADOLESCENTE> nos últimos 3 meses

102. O/A <ADOLESCENTE> costuma: Ler opções

A cada pergunta as opções devem ser lidas!!!

Estas questões são referentes a como o/a adolescente costuma urinar na maior parte dos dias.

- Se apertar: significa deixar para urinar quando não aguenta mais, ou cruzar as pernas para não ter que ir ao banheiro.
- Sair correndo para ir ao banheiro: significa que, quando dá vontade de ir ao banheiro, tem que ir correndo para evitar fazer xixi nas calças.
- Fazer xixi na roupa: se o/a adolescente perde urina durante o dia na calcinha (ou cueca).
- Fazer cocô nas calças: se o/a adolescente sujou de fezes a cueca ou calcinha.

Agora vamos falar sobre xixi à noite

103. O/A <ADOLESCENTE> faz xixi na cama durante a noite?

Se o/a adolescente faz xixi na cama enquanto dorme.

SE NÃO OU IGN → 105

104. Quantas vezes por semana <ADOLESCENTE> faz xixi na cama?

Anotar o número de vezes por semana que criança faz xixi na cama.

Se a mãe responder “dia sim, dia não”, marcar 4

(NSA= 88, IGN= 99)

BLOCO D - CARACTERÍSTICAS DA MÃE, DA FAMÍLIA E DO DOMICÍLIO

Agora gostaria que me contasse sobre a Sra. e sua família

105. A Sra. trabalha atualmente?

Marcar sim se a mãe exerce alguma atividade em casa (para fora) ou fora de casa, que lhe rende remuneração. Considerar como sim mesmo que a remuneração não seja em dinheiro (recebe alimentos, por exemplo) ou quando a mãe trabalha para uma firma familiar sem remuneração, mas exerce alguma função. Não importa a situação legal (com ou sem carteira assinada) ou a forma de remuneração (cuida a casa e em troca pode morar nela, por exemplo).

SE NÃO OU IGN → 111

106. Quantos dias por semana?

Considerar quantos dias por semana a mãe fica fora de casa ou, se trabalha em casa ou mora no emprego, quantos dias por semana dedica-se ao trabalho.

(9= IGN, 8= NSA)

107. Quantas horas por dia?

Considerar quantas horas por dia a mãe fica fora de casa ou, se trabalha em casa ou mora no emprego, quantas horas por dia dedica-se ao trabalho. Referir-se ao tempo médio de trabalho por dia que seja mais frequente na semana.

(99= IGN, 88= NSA)

108. Que tipo de trabalho a Sra. faz?

Anotar o mais detalhadamente possível o trabalho da mãe. A codificação será posterior. Quando a mãe relatar mais de uma atividade, anotar a atividade principal ou a que faz há mais tempo.

109. Em que local a Sra. trabalha? Ler opções

Anotar em que tipo de estabelecimento faz o trabalho. No caso de não ser em nenhuma das opções apresentadas, marque “outro” e escreva qual o local.

110. A Sra. tem carteira assinada?

Marcar conforme a resposta da mãe, se ela exerce trabalho formal (com carteira assinada) ou informal (sem carteira).

111. Até que série a Sra. completou na escola?

Anotar a série e o grau do último ano que a mãe completou **com aprovação** na escola. Marque grau **01** para primeiro grau ou ensino fundamental. Marque grau **02** para segundo grau ou ensino médio. Marque grau **03** para ensino superior. Se não completou nenhum ano, codifique com 00/0. OBS: Para 3º grau **SÉRIE=ANO**, perguntar para a Mãe quantos anos completos; caso responda em semestres, fazer a conversão. Ex: Coursou 7 semestres, marcar 03 (3 anos completos).

(88 = NSA) **SE NÃO CURSOU NÍVEL SUPERIOR →113**

112. A Sra. completou a faculdade?

Perguntar somente se completou no mínimo o Ensino Médio. Marque sim se a mãe completou o curso superior.

Agora vamos falar sobre o seu marido ou companheiro

113. A Sra. vive com marido ou companheiro?

Não interessa saber o estado civil (solteira, casada...), apenas a situação conjugal (se tem companheiro). Considere como “sim” mesmo que o companheiro não more na mesma casa.

SE NÃO OU IGN →125

114. Há quanto tempo a Sra. e seu companheiro estão juntos?

Anote há quantos anos e/ou meses a mãe tem companheiro. Não importa se eles moram juntos.

(menos de 1 ano = 00, 88= NSA)

SE > QUE IDADE ATUAL DO ADOLESCENTE →116

115. Seu marido ou companheiro é o pai biológico do/a<ADOLESCENTE>?

Marque se o marido/companheiro da mãe é o pai biológico (natural) do/a adolescente.

SE SIM →118

116. Desde que <ADOLESCENTE> nasceu a Sra. morou junto com mais de um companheiro?

Interessa saber se desde que o/a adolescente nasceu a mãe teve mais de um companheiro.

SE NÃO OU IGN →118

117. Quantos?

Anotar o número de companheiro/s que a mãe morou junto desde que o/a adolescente nasceu.

118. Qual é a cor da pele do seu marido ou companheiro? Ler opções

As opções devem ser lidas! Marcar se o marido/companheiro é branco, preto, pardo ou outro, neste último caso anotando o que a mãe disser. Se a mãe não tiver marido ou companheiro, marque “8”, NSA.

119. Até que série o seu marido ou companheiro completou na escola?

Anotar a série e o grau do último ano que o marido ou companheiro completou com aprovação na escola. Marque grau 1 para primeiro grau ou ensino fundamental; grau 2 para segundo grau ou ensino médio e grau 3 para ensino superior. Se não completou nenhum ano, codifique com 00/0

OBS: Para 3º grau **SÉRIE=ANO**, perguntar quantos anos completos; Caso responda em semestres, fazer a conversão. Ex: Cursou 7 semestres, marcar 03 (3 anos completos).

(88= NSA; 99= IGN)

SE NÃO CURSOU NÍVEL SUPERIOR →121

120. O seu marido ou companheiro completou a faculdade?

Marque sim se o marido ou companheiro completou o curso superior.

121. Que tipo de trabalho o seu marido ou companheiro faz?

Anotar o mais detalhadamente possível o trabalho do marido ou companheiro. A codificação será posterior. Quando for relatada mais de uma atividade, anotar a atividade principal ou a que faz há mais tempo.

(888= NSA)

122. Em que local seu marido ou companheiro trabalha? Ler opções

Anotar em que tipo de estabelecimento o marido ou companheiro trabalha. No caso de não ser em nenhuma das opções apresentadas, marque “outro” e escreva qual o local.

Agora vamos falar um pouco sobre cigarro

123. O seu marido ou companheiro fuma?

Marcar sim se o marido ou companheiro fuma atualmente. Considerar fumante quem fuma pelo menos 1 cigarro todos os dias.

SE NÃO OU IGN →125

124. Quantos cigarros por dia?

Anotar o número médio de cigarros fumados por dia. Lembre-se que um maço de cigarros tem 20 unidades.

(888= NSA)

125. A Sra. fuma?

Marcar sim se a mãe fumar atualmente. Considerar fumante quem fuma pelo menos 1 cigarro todos os dias.

SE NÃO OU IGN →127

126. Quantos cigarros por dia?

Anotar o número médio de cigarros fumados por dia. Lembre-se que um maço de cigarros tem 20unidades.

(888= NSA)

Agora gostaria de lhe fazer algumas perguntas a respeito da renda da família

127. Quem é a pessoa de maior renda na sua casa?

Registrar quem é a pessoa que ganha mais entre os que moram na casa. No caso de não ser o marido/companheiro ou a mãe, marque “outro” e especifique quem é.

128. No mês passado, quanto receberam as pessoas da casa sem contar o bolsa família?

O objetivo dessa questão é investigar quantas pessoas na casa participam da renda familiar através de salário ou aposentadoria. Anotar então qual foi a renda de cada pessoa no mês passado. **A renda deve ser anotada em reais.**

- Quando mencionarem a renda em salários mínimos, por exemplo, tente descobrir quanto isso significa em Reais.
- Se alguém recusar dar a informação da renda não insista – siga seu trabalho e preencha os espaços com “99999”.
- **IMPORTANTE:** Considerar apenas a renda do mês anterior. Por exemplo, para entrevistas realizadas em 15 de julho, considerar a renda do mês de junho. Se uma pessoa começou a trabalhar no mês corrente, não incluir o seu salário. O mesmo se aplica para o caso inverso, isto é, se uma pessoa está atualmente desempregada, mas trabalhou no mês que passou e recebeu salário, incluí-lo no orçamento familiar. Se estiver desempregado há mais de um mês, considerar a renda do trabalho ou biscate/bico atual.
- Quando a informante não souber informar a renda de outros membros da família, tentar aproximar ao máximo, aceitando a resposta “ignorado” somente em último caso. Quando isto ocorrer, anotar detalhadamente o tipo de ocupação desta pessoa.
- Não incluir rendimentos ocasionais ou excepcionais, como por exemplo, o 13º salário ou o recebimento de indenização por demissão. Para empregados, considerar a renda bruta sem excluir os descontos; se for proprietário de algum estabelecimento, considerar a renda líquida.
- Se a pessoa trabalhou no último mês como safrista, mas durante o restante do ano trabalha em outro emprego, anotar as duas rendas especificando o número de meses que exercer cada trabalho.
- Se mais de quatro pessoas tiverem renda no último mês, anotar no diário de campo e, por ocasião da codificação, somar a renda, por exemplo, da quarta e quinta pessoa e anotar na renda da quarta pessoa.
- No caso de pensão alimentícia do/a adolescente, a renda deve ser anotada no campo do responsável.

(Se houver mais pessoas recebendo, acrescentar o salário destas ao da PESSOA 4)

(Não anotar centavos. 9-----9 = IGN)

129. A Sra. recebe o benefício Bolsa Família?

Marque se atualmente a mãe recebe ou não esse auxílio.

SE NÃO OU IGN →133

130. Quanto a Sra. recebe de benefício do Bolsa Família por mês?

Anotar o valor em reais do benefício do Bolsa Família que a mãe recebe por mês.

(88888= NSA)

131. Há quanto tempo a Sra. recebe o benefício do Bolsa Família?

A resposta pode ser dada em anos ou meses, porém não esquecer de preencher os espaços dos meses com 00, caso o entrevistado responda, por exemplo, há um ano.

(88= NSA)

132. Quando a Sra. começou a receber o benefício do Bolsa Família?

Interessa saber em que mês e ano que a mãe começou a receber o benefício. Caso o entrevistado relate que foi no mês de fevereiro, por exemplo, preencher com “02”.

(88= NSA mês, 8888= NSA ano)

As questões 133 a 138 não devem ser perguntadas se foi respondido “Sim” para a questão 129.

133. A Sra. já recebeu o Bolsa Família?

Se não está recebendo, importa saber se alguma vez já recebeu o benefício do Bolsa Família.

SE NÃO OU IGN →139

134. Quanto a Sra. recebia de benefício do Bolsa Família por mês?

Anotar o valor em reais do benefício do Bolsa Família que a mãe recebia por mês.

(88888= NSA)

135. Por quanto tempo a Sra. recebeu o benefício do Bolsa Família?

A resposta pode ser dada em anos ou meses, porém não esquecer de preencher os espaços dos meses com 00, caso o entrevistado responda, por exemplo, por um ano.

(88= NSA)

136. Quando a Sra. parou de receber o benefício do Bolsa Família?

Interessa saber em que mês e ano que a mãe parou de receber o benefício. Caso o entrevistado relate que foi no mês de fevereiro, por exemplo, preencher com “02”.

(88= NSA mês, 8888= NSA ano)

137. Por que a Sra. parou de receber o benefício do Bolsa Família?

Nessa questão importa saber o motivo pelo qual o/a entrevistado/a não recebe mais o benefício. Caso não tenha a opção assinale a alternativa “outro” e escreva por extenso a resposta.

138. A Bolsa Família era a única fonte de renda da família?

Assinale conforme a resposta do/a entrevistado/a.

139. Alguém que mora com a Sra. recebe o benefício do Bolsa Família?

Assinale conforme a resposta do/a entrevistado/a.

SE NÃO OU IGN →143

140. Quem?

Se alguém que mora junto recebe o Bolsa Família perguntar “quem”? Preencher sim ou não para cada parentesco.

141. Quanto <essa pessoa> recebe por mês?

Anotar o valor em reais do benefício do Bolsa Família que a pessoa recebe por mês.

(88888= NSA)

142. Quando <essa pessoa> começou a receber o benefício do Bolsa Família?

Interessa saber em que mês e ano que a pessoa começou a receber o benefício. Caso o entrevistado relate que foi no mês de fevereiro, por exemplo, preencher com “02”.

(88= NSA mês, 8888= NSA ano)

143. A família tem alguma outra fonte de renda que não foi mencionada antes?

Exemplo: aluguel. Assinale conforme a resposta do/a entrevistado/a.

SE NÃO OU IGN →145

144. Quanto recebe?

Anotar o valor em reais de outra fonte de renda que não tenha sido mencionada.

(Não anotar centavos. 9-----9 = IGN)

(88888= NSA)

145. Quem é o chefe da família?

Marque de acordo com a resposta do/a entrevistado/a.

Se o chefe da família é a MÃE ou o marido ou companheiro → 148

146. Até que série o chefe da família completou na escola?

Anotar a série e o grau do último ano que o chefe completou **com aprovação** na escola. Marque grau 1 para primeiro grau ou ensino fundamental. Marque grau 2 para segundo grau ou ensino médio. Marque grau 3 para ensino superior. Se não completou nenhum ano, codifique com 88/88.

(99= IGN; 88= NSA)

SE NÃO CURSOU NÍVEL SUPERIOR →148

147. <CHEFE>completou a faculdade?

Marcar sim se o chefe completou o curso superior.

BLOCO E- BENS DE CONSUMO

CLASSIFICAÇÃO ABEP/ IEN

****Atenção:** se a mãe não reside com a criança, considere os aparelhos da casa da criança!!!

Mais uma vez esclareça que os dados deste estudo servirão para uma pesquisa, portanto ela pode ficar tranquila para informar o que for perguntado.

Quanto aos aparelhos domésticos, **devem ser considerados os seguintes casos:**

- bem alugado em caráter permanente;
- bem emprestado de outro domicílio há mais de 6 meses;
- bem usado pela empregada doméstica, mas comprado pela dona da casa;
- bem quebrado há menos de 6 meses.

Não devem ser considerados os seguintes casos:

- bem emprestado para outro domicílio há mais de 6 meses;
- bem quebrado há mais de 6 meses;
- bem alugado em caráter eventual;
- bem de propriedade de empregados ou pensionistas.

Agora vou fazer algumas perguntas a respeito de aparelhos que a Sra. tem em casa.

Na sua casa a Sra. tem:

148. Aspirador de pó?

Não existe preocupação com quantidade ou tamanho. Considerar aspirador de pó mesmo que seja portátil ou máquina de limpar a vapor (Vaporetto).

149. Máquina de lavar roupa? (não considerar tanquinho)

Perguntar a marca ou o tipo de máquina, pois se for tanquinho não deverá ser considerado.

150. Videocassete ou DVD?

Verificar a presença de qualquer tipo de videocassete, mesmo em conjunto com a televisão e/ou aparelho de DVD.

151. Geladeira?

Não importa modelo, tamanho, etc. Também não importa número de portas.

152. Freezer ou geladeira duplex?

O que importa é a presença do freezer. Valerá como resposta “sim” se for um freezer separado, ou uma combinação com a geladeira (duplex, com freezer no lugar do congelador).

153. Forno de microondas?

Considerar “sim” se houver qualquer tipo de microondas.

154. Microcomputador?

Considerar apenas computadores “normais”, que tenham teclado (desktops, notebooks ou netbooks).

155. Telefone fixo? (convencional)

Considerar telefone fixo, do antigo. Não importa se o aparelho é com ou sem fio. Na dúvida, todo telefone fixo em Pelotas começa com o número 3 e todo celular começa com os números 8 ou 9.

Na sua casa, a Sra. tem? Quantos?

Agora, além de saber se tem, queremos saber quantos aparelhos. Marcar 0 (zero) se não tem nenhum, 1 se tem um, etc. e 4+ se tiver quatro ou mais aparelhos.

156. Rádio?

Considerar qualquer tipo de rádio no domicílio, mesmo que esteja incorporado a outro aparelho de som ou televisor. Rádios tipo walkman, conjunto 3 em 1, microsystems ou MP3 devem ser considerados. Não deve ser considerado o rádio do automóvel.

157. Televisão colorida?

Não importa o tamanho da televisão, pode ser portátil, desde que seja colorida. Televisores de uso de empregados domésticos (declaração espontânea) só devem ser considerados caso tenham sido adquiridos pela família empregadora.

158. Automóvel? (somente de uso particular)

Só contam veículos de passeio, de uso da família. Não contam veículos como táxi, vans ou pickups usados para fretes ou qualquer outro veículo usado para atividades profissionais. Veículos de uso misto (lazer e profissional) e moto **não** devem ser considerados.

159. Aparelho de ar condicionado? (Se houver ar condicionado central marque o número de cômodos servidos.)

Marque o número de aparelhos, ou o número de cômodos servidos pelo sistema em caso de ar condicionado central.

160. Na sua casa trabalha empregada/o doméstica/o mensalista? Se sim, quantos? Considerar apenas os empregados mensalistas, isto é, aqueles que trabalham pelo menos 5 dias por semana, durmam ou não no emprego. Não esquecer de incluir babás, motoristas, cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, considerando sempre os mensalistas. Não incluir faxineira/diarista. Dependendo da “aparência da entrevistada” fica melhor perguntar: - “Quem faz o serviço doméstico em sua casa?”.

161. Na sua casa trabalha empregada/o diarista? Se sim, quantos?

Considerar empregados diaristas, ou seja, aqueles que não têm vínculo empregatício e que exercem seus serviços menos de 5 dias por semana.

162. Quantas peças são usadas para dormir?

Anotar o número de peças usadas regularmente como dormitório (no último mês), não importando se for um cômodo utilizado como dormitório à noite e com outra finalidade durante o dia.

163. Quantos banheiros existem na casa? (*banheiro* = banheiro com vaso e chuveiro e/ou banheira)

Explicar para a entrevistada que é considerado como banheiro quando houver vaso e chuveiro e/ou banheira. Banheiros coletivos (que servem mais de uma habitação) não devem ser considerados.

(00 = nenhum; 99 = IGN)

BLOCO F- SAÚDE MATERNA

164. Em geral, como a Sra. considera sua saúde? *Ler opções*

Ler as opções claramente e no mesmo tom de voz, não dando ênfase a nenhuma opção. Aguarde que a mãe responda.

Questões 165 a 173: só aplicar para a mãe biológica, caso contrário, pule para 174

165. Depois que o/a adolescente completou 6 anos a Sra. engravidou novamente?

Registrar a resposta da mãe.

SE NÃO: BLOCO G - EDIMBURGO

166. SE SIM: Quantas vezes?

Anotar o nº de vezes que a mãe ficou grávida depois que o/a adolescente completou 6 anos, incluindo também os abortos (espontâneos ou provocados) e crianças que nasceram mortas ou antes do tempo.

SE "00" → 171

(88 = NSA)

167. Quantos filhos nasceram vivos?

Marque de acordo com a resposta da mãe. Se a criança faleceu depois do parto, porém nasceu com vida, conte como nascido vivo.

(88 = NSA)

168. A Sra. teve algum que nasceu morto? Quantos?

Esta pergunta deve ser feita com muito cuidado, pois as mães tendem a esquecer das crianças que nasceram mortas. Natimortos são crianças com mais de 20 semanas e peso superior a 500g, que estavam mortas ao nascer.

(00 = não, 88 = NSA)

169. A Sra. teve algum aborto? Quantos?

Quer-se saber o número total de abortos ocorridos, não importando se foram espontâneos ou provocados. Aborto é a perda de um feto com menos de 20 semanas (5 meses) de gravidez.

(00= não, 88= NSA)

170. A Sra. está grávida no momento?

Registrar a resposta da mãe.

SE SIM, NÃO PERGUNTAR A QUESTÃO 172.

171. A Sra. fez ligadura de trompas depois do nascimento de <ADOLESCENTE>?

Considere também como “sim” se a mãe mencionar que “desligou”.

172. A Sra. tirou o útero depois do nascimento de <ADOLESCENTE>?

Quer-se saber se a mãe fez histerectomia (retirada do útero) após o nascimento da criança da coorte.

173. Todos os seus filhos são do mesmo pai?

Marcar conforme a resposta da mãe.

→ Se “0” na questão 165 pule para 174.

→ Se “1” ou mais gestações na questão 166, complete o quadro abaixo.

**O quadro das gestações deve coletar dados de todas as gestações, depois que o/a adolescente completou 6 anos, até mesmo as que não chegaram ao final. Se a mãe teve mais de 4 gestações, coletar os dados das subsequentes e anotar no verso da folha, coletando os dados da mesma forma que está no quadro.

Agora gostaria de conversar com a Sra. sobre suas gestações depois que o/a <ADOLESCENTE> completou 6 anos, até mesmo sobre as que não chegaram ao final. Começaremos pela 1ª gravidez depois dos 6 anos do/a <ADOLESCENTE>.

Se a entrevistada teve gêmeos em alguma das gestações, preencher uma coluna do quadro para cada gêmeo, ou seja, na coluna de “Gravidez 1” deve-se incluir o gêmeo 1, na coluna de “Gravidez 2” incluir o gêmeo 2. Seguir normalmente a(s) próxima(s) coluna(s) se houver mais gestações.

Quando a mãe respondeu a questão 166 você já ficou sabendo quantas vezes ela esteve grávida, baseado nisso você sabe sobre quantas gestações deve perguntar.

Na <primeira> vez que a Sra. ficou grávida depois que o(a) adolescente completou 6 anos

Ir substituindo <primeira>, por segunda, terceira..., conforme necessário.

1. Quando ficou grávida, a senhora queria engravidar naquele momento?

Interessa saber se a mãe tinha intenção de engravidar, se havia planejado a gravidez.

2. O que aconteceu com essa gravidez?

Anote qual foi o desfecho da gestação em questão. Se a mãe teve aborto (espontâneo ou provocado), encerre a coluna e passe à gravidez seguinte, se houve. No caso de nascimento, continue com a próxima pergunta. Se a mãe estiver grávida no momento da entrevista, encerre o questionário.

SE “1” ou “2” → Gravidez 2 SE “4” → BLOCO G - EDIMBURGO

3. Qual o sexo da criança?

No caso de nascimento, anote o sexo do bebê.

4. Em que data nasceu o bebê?

Se a mãe não souber o ano, pergunte a idade, anote e faça as contas.

5. O bebê é único ou gêmeo?

Marque se a criança em questão nasceu de parto único ou gemelar.

6. A criança está viva?

Marque se atualmente a criança está viva; se nasceu morta ou se faleceu após o nascimento.

7. Quanto pesou a criança ao nascer?

Pergunte para a mãe quanto a criança em questão pesou ao nascer. Anote em gramas, sem ponto ou vírgula.

8. Como foi o parto?

Anote se o parto dessa gestação foi vaginal ou cesariana.

9. Esse filho é do mesmo pai que <ADOLESCENTE>?

Quer-se saber se a criança é filha do mesmo pai que a criança da Coorte de 2004.

Questão 10: só perguntar se a criança nasceu viva e depois morreu! (Resposta “3” na questão 2 e “3” na questão 6)

10. Em que data morreu o bebê?

No caso da criança ter falecido após o nascimento (não importa quanto tempo depois, se no mesmo dia ou a pouco tempo), pergunte à mãe qual foi a data do óbito.

BLOCO G - EDIMBURGO

Agora pense em como você tem se sentido nos últimos sete dias (Edimburgo)

Ler junto com a mãe

Constitui-se de um teste que será lido pela entrevistadora juntamente com a mãe (ou responsável). Deve ser explicado à pessoa entrevistada que as questões vão ser lidas, que ela deve acompanhar através de uma cópia plastificada do instrumento e indicar a opção escolhida. Em casos em que a mãe não sabe ler ou que não compreenda as perguntas, a entrevistadora deverá ler o enunciado das questões e todas as opções, devendo a mãe escolher uma só opção.

****Atenção!** Esse questionário refere-se aos **ÚLTIMOS SETE DIAS**.

BLOCO H - CTSPC

As questões são referentes ao tratamento da mãe dado ao adolescente quando o mesmo se comporta mal, desobedece ou faz coisas erradas. Referem-se **AO ÚLTIMO ANO** e o período deve ser enfatizado para a mãe. As opções de resposta são **NUNCA, UMA VEZ e MAIS DE UMA VEZ**; assinale a que a mãe referir. Caso ela não saiba a resposta, repita a pergunta. Mas, se ela ainda não souber, leia as opções apenas para situá-la.

BLOCO I - WHOQOL

O questionário WHOQOL consta de 26 questões, sendo composto por 4 aspectos: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente.

Conceito de Qualidade de Vida

O Grupo de Qualidade de Vida da divisão de Saúde Mental da Organização Mundial da Saúde definiu qualidade de vida como “a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (WHOQOL GROUP, 1994).

Protocolo do WHOQOL

Este questionário é sobre como você se sente a respeito de sua qualidade de vida, saúde e outras áreas de sua vida. **Por favor, responda a todas as questões.** Se você não tem certeza sobre que resposta dar em uma questão, por favor, escolha entre as alternativas a que lhe parece mais apropriada. Esta, muitas vezes, poderá ser sua primeira escolha. Por favor, tenha em mente seus valores, aspirações, prazeres e preocupações. Nós estamos perguntando o que você acha de sua vida, tomando como referência o último mês.

Procedimentos de aplicação

Como o WHOQOL é um instrumento de autoavaliação, ele é autoexplicativo. Quando o respondente não entende o significado de alguma pergunta o entrevistador deverá ler novamente a pergunta de forma lenta, não sendo utilizados sinônimos ou “explicações em outras palavras da questão” (aplicação assistida). Quando o respondente não tem condições de ler o questionário em função de suas condições de saúde ou de alfabetização, o questionário deve ser lido pelo entrevistador.

Manual de aplicação

1) O indivíduo deve ser adequadamente informado sobre o objetivo da aplicação do instrumento, o modo de aplicação e o destino dos dados obtidos. Deve também sentir-se à vontade para esclarecer quaisquer dúvidas ao longo da aplicação;

Este Questionário preferencialmente deverá ser respondido pela mãe!

2) Uma situação de privacidade deve ser buscada. A entrevistada não deve responder o instrumento acompanhado de familiar, cônjuge ou companheiro de quarto.

3) O instrumento deve ser respondido em somente um encontro;

4) Deve ser enfatizado que todo o questionário refere-se **ao último mês;**

6) O Questionário a princípio é de autorresposta. **O entrevistador não deve influenciar o entrevistado na escolha da resposta.** Não deve discutir as questões ou o significado destas, nem da escala de respostas. No caso de dúvida o entrevistador deve apenas reler a questão de forma pausada para o entrevistado, evitando dar sinônimos às palavras das perguntas. Insistir que é importante a

interpretação do entrevistado da pergunta proposta. Em casos de impossibilidade (analfabetismo, deficiência visual importante, falta de condição clínica...) o instrumento pode ser aplicado pelo entrevistador, devendo ser redobrados os esforços para evitar a influência sobre as respostas do indivíduo.

7) Ao término do questionário, verificar se a entrevistada não deixou nenhuma questão sem resposta e se marcou somente uma alternativa por questão.

8) Para utilização do *Netbook*, a mãe deverá ter em mãos a cópia plastificada do instrumento (WHOQOL) para que ela leia e escolha as alternativas de resposta que a entrevistadora deverá registrar no computador.

Lembre-se:

Cada entrevistadora deve:

- Conferir se o material está completo no momento de recebimento (no caso eventual de ter que se utilizar do instrumento em papel);
- Pedir para ficar a sós com a mãe durante a entrevista;
- Preencher o questionário a lápis (no caso de se utilizar do papel);
- Registrar qualquer observação na parte de baixo da página de rosto (para questionários em papel) ou no seu diário de campo (para uso do questionário em *netbook*). (**ex: se a entrevista não foi feita com a mãe e porquê?**).

BLOCO J - SAÚDE BUCAL DO ADOLESCENTE

As perguntas a seguir se referem a alguns hábitos de saúde bucal do seu filho/a

230. Quantas vezes por dia o(a) <ADOLESCENTE> escova os dentes?

Interessa saber quantas vezes ao dia o/a adolescente escova os dentes. Caso a resposta seja “depende do dia”, esclareça que é importante saber sobre a maioria dos dias.

SE "0" (NENHUMA) → 233

231. O/A <ADOLESCENTE> escova os dentes antes de dormir à noite?

Marque conforme a resposta do entrevistado/a.

Nunca= nenhum dia

Às vezes= alguns dias

Sempre=todos os dias

(88 =NSA)

232. Algum adulto fiscaliza a escovação do/a <ADOLESCENTE>?

Importa saber com que frequência algum adulto fiscaliza a escovação do/a adolescente.

(88 =NSA)

Questões 233 a 237: se referem a algumas dificuldades que as mães têm com os cuidados de seus filhos. Cada afirmativa deve ser lida, e também as opções em uma escala que vai de 1 a 5, em que 1 representa muito fácil e 5 muito difícil. Tente fazer com que a mãe escolha uma resposta, o (9) IGN deve ser marcado somente em último caso.

238. A Sra. acha que a saúde dos dentes e gengivas pode influenciar a saúde geral do corpo?

Marque conforme a resposta do entrevistado/a.

239. A Sra. acredita que é possível nunca ter cárie?

Importa saber se o/a entrevistado/a acredita que é possível nunca ter cárie.

SE "0" (NÃO) → 241

240. A melhor maneira de evitar a cárie é: *Ler opções*

Nessa questão as opções de resposta devem ser lidas e apenas uma alternativa pode ser marcada. É importante saber, de acordo com a percepção do/a entrevistado/a, qual a **melhor** maneira de evitar cárie.

(88 =NSA)

241. Algumas pessoas possuem a dentição mais forte, principalmente devido à: *Ler opções*

As opções devem ser lidas e a alternativa que o entrevistado/a referir deve ser marcada. Não se esqueça de enfatizar que é o **principal** fator pelo qual algumas pessoas possuem a dentição mais forte.

As perguntas a seguir se referem ao estado da saúde bucal e ao uso de serviços odontológicos por seu filho/a

242. O/a <ADOLESCENTE> tem ou já teve cárie?

Marque conforme a resposta do/a entrevistado/a.

243. A gengiva do/a <ADOLESCENTE> costuma sangrar?

Interessa saber se a gengiva do/a adolescente costuma sangrar, isto é, habitualmente. Caso o/a entrevistado refira um sangramento eventual marque a opção NÃO.

244. O/a <ADOLESCENTE> sentiu dor de dente nos últimos 6 meses?

Nessa questão a intenção é saber se o/a adolescente nos últimos seis meses sentiu alguma dor de dente.

245. Alguma vez na vida o/a <ADOLESCENTE> consultou com um dentista?

A intenção dessa pergunta é saber se o/a adolescente alguma vez na vida já consultou com um dentista.

246. Desde <mês> do ano passado a Sra. tentou marcar uma consulta com o dentista para o/a <ADOLESCENTE>?

Interessa saber se o/a adolescente tentou marcar uma consulta com dentista no último ano. Substitua a expressão <mês> pelo mês em que a entrevista está sendo realizada.

SE "0 (NÃO) ou 9" (IGN) → encerrar

247. A última vez que a Sra. tentou, conseguiu a consulta com o dentista para o/a <ADOLESCENTE>?

Nessa questão a intenção é saber se, após ter tentado, o/a adolescente conseguiu a consulta com o dentista. Não esquecer que se refere à **última** tentativa de consulta.

SE "1" (SIM) → pular para a 249

SE "9" (IGN) → encerrar

248. Por qual motivo a Sra. não conseguiu a consulta com o dentista para o/a <ADOLESCENTE>? Ler opções

Registrar o motivo pelo qual o/a adolescente não conseguiu a consulta. As opções de resposta devem ser lidas e somente uma alternativa pode ser marcada, ou seja, o principal motivo. Caso a resposta não esteja nas opções marque a alternativa “outro”.

Encerrar!

249. Em qual local o/a <ADOLESCENTE> foi atendido?

Interessa saber o local em que o/a adolescente foi atendido. Caso tenha utilizado o serviço mais de uma vez, lembre-se que se refere à **última** vez em que o/a adolescente consultou.

250. Qual o motivo desta procura? Ler opções

Nessa questão as opções devem ser lidas e interessa saber o principal motivo da procura pelo dentista, pois somente uma alternativa pode ser marcada.

- Consulta de revisão: incluem consultas de rotina e manutenção. Ex.: limpeza, aplicação de flúor, etc.
- Problemas nos dentes ou na gengiva: referente a qualquer problema nos dentes ou gengiva. Por ex.: gengivite, sangramento, cárie, troca de restauração/obturação, extração, etc.

251. O que foi feito nesta consulta? Ler opções

As opções devem ser lidas e conforme a resposta do/a entrevistado/a marque SIM ou NÃO.

4. QUESTIONÁRIO DO ADOLESCENTE

BLOCO B - ESCOLA

4. Em qual colégio tu estudas?

Anotar o nome da escola conforme relatado pelo/a adolescente. Usar letras minúsculas, separadas, sem acentos e sem cedilha. Conforme você for escrevendo o nome da escola, o programa vai listar as opções e você vai selecionar o nome da escola referida.

5. SE O/A ADOLESCENTE NÃO ESTÁ ESTUDANDO: Por que tu não estás estudando?

Tentar obter o motivo pelo qual o/a adolescente não estudou este ano, evitando respostas como, por exemplo: “*porque eu não quis*”. O/a adolescente tem que escolher o motivo que mais o influenciou a parar de estudar este ano.

6. SE ESTÁ ESTUDANDO: Em que série ou ano tu estás?

Anotar a série ou ano em que ele/a está cursando.

7. SE ESTÁ ESTUDANDO: Na tua escola, o ensino fundamental é de 8 ou 9 anos?

Se o/a adolescente referir que sua escola possui ensino tanto de 8 como de 9 anos, interessa saber se o **ensino do/a adolescente** é de 8 ou 9 anos. Marcar a opção que corresponde à resposta do/a adolescente.

8. SE ESTÁ ESTUDANDO: Até quando tu pretendes estudar?

Leia as opções e marque a que corresponde à resposta do/a adolescente. Ensino médio é o mesmo que segundo grau completo. Por exemplo: Marque a opção Faculdade se ele/a disser que quer fazer um curso superior ou se formar em uma profissão que exija curso superior. Muitos não têm ideia se o que escolheram tem ou não uma faculdade. Para especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado marque a alternativa pós-graduação (4). Na dúvida discuta com o/a supervisor/a.

9. SE ESTÁ ESTUDANDO: Tem alguém na tua família que se interessa e participa das tuas coisas de colégio?

As “coisas de colégio” são as tarefas de casa, as reuniões de pais, as relações entre professores e o/a adolescente, as relações entre o/a adolescente e seus colegas. Se ele/a perguntar quais coisas ou pedir para explicar melhor – diga o que está acima listado. Marque a opção que corresponde a resposta do/a entrevistado/a.

10. SE ESTÁ ESTUDANDO: SE SIM: Quem?

Leia as opções e marque todas as pessoas que o/a adolescente mencionar.

11. SE ESTÁ ESTUDANDO: Comparando com os teus colegas de classe, tu vais melhor que a maioria em matemática?

Aguarde a resposta do/a adolescente e assinale a resposta.

12. SE ESTÁ ESTUDANDO: Comparando com os teus colegas de classe, tu vais melhor que a maioria em português?

Aguarde a resposta do/a adolescente e assinale a resposta.

BLOCO C - PERCEPÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR

As questões 13 a 23 referem-se à escola do/a adolescente e sua relação com os colegas de aula. Deixar claro para o/a adolescente que a resposta deve ser de como ele/a se sente **ATUALMENTE** em relação às questões. Leia as opções de resposta e assinale a referida pelo/a adolescente.

BLOCO D - BULLYING NA ESCOLA

As questões 24 a 39 referem-se a possíveis maus-tratos que os colegas de aula possam ter feito com o/a adolescente. Essas questões são referentes **AO ÚLTIMO MÊS DE AULA** e o período deve ser enfatizado para o/a adolescente. Leia as opções de resposta e assinale a que o/ adolescente referir.

BLOCO E - ATIVIDADE FÍSICA

40. SE ESTÁ ESTUDANDO: Tu tens aula de educação física no colégio?

Não contar escolinhas, times, ginásticas, danças que não sejam aulas de Educação Física. Aulas de recreação para crianças de 1ª a 4ª série devem ser consideradas.

41. SE SIM: Tu participas das aulas ou és dispensado?

Contar como dispensados apenas aqueles que estão com atestado médico (ou outro) há mais de 3 meses. Aqueles que estão com uma doença ou outra coisa que os impediu de fazer educação física apenas no último mês. Por exemplo: devem responder sobre suas atitudes habituais e não são dispensados.

42. SE PARTICIPA: Quantas vezes por semana tu tens aula de educação física?

Contar apenas as aulas regulares de educação física, sem contar escolinhas, times, ginásticas e danças fora da aula. Responder sobre as semanais, habituais. Por exemplo: na última semana teve só uma aula porque o professor ficou doente, esse não é o número que nos interessa. O importante é o que acontece nas semanas normais, ou seja, na maioria das semanas. Não queremos saber o número de dias que eles/as têm educação física por semana. Anote quantos períodos ou aulas de Educação Física elas têm por semana.

43. SE DISPENSADO: Por que tu és dispensado?

Apenas anotar o motivo dito pelo entrevistado em letras MINÚSCULAS, sem acentos e sem cedilha.

44. SE ESTÁ ESTUDANDO: Sem contar as aulas de educação física, tu participas de alguma escolinha, time, dança ou ginástica no teu colégio?

Considere apenas as atividades supervisionadas por professor ou instrutor. O interesse aqui é saber se o/adolescente faz atividades físicas na escola desde que não sejam aulas curriculares de educação física.

45. SE SIM: Quais? *Ler opções*

Após a leitura de cada opção registre a resposta do/ adolescente. **SE SIM: Quantos dias na semana?** Registre, também, quantos dias na semana ele/a pratica essa atividade.

46. Tu participas de alguma escolinha, time, dança ou ginástica sem ser no colégio? *Considere apenas as atividades supervisionadas por professor ou instrutor.* O interesse aqui é saber se o/adolescente faz atividades físicas fora da escola, em clubes ou academias.

47. SE SIM: Quais? *Ler opções.*

Após a leitura de cada opção registre a resposta do/ adolescente em relação a essa atividade fora da escola.

48. Comparando com os amigos da mesma idade tua, tu fazes... *Ler opções*

Após a leitura das opções marque a resposta do/a adolescente. Essa deve ser uma percepção dele/a. Não deixe de frisar que são exercícios físicos. Se ele/a tiver dificuldade, mandar ele/a se comparar com a maioria dos colegas de aula, pessoas com as quais ele/a anda junto.

BLOCO F – SONO

As questões 49 a 69 referem-se ao sono e suas características no **ÚLTIMO MÊS**. Enfatizar para o/a adolescente que as questões são relacionadas ao último mês. Por exemplo: Se a entrevista estiver sendo em fevereiro você deve salientar e deixar claro que as questões são referentes ao mês de janeiro. Tenha atenção para as questões em que é necessário ler as opções de resposta. Nas questões **62 e 64** não esqueça de digitar em letras **MINÚSCULAS** e sem acentos ou cedilha, considerando exatamente o que o/a adolescente responder.

BLOCO G - ALIMENTAÇÃO

70. Desde <MÊS> do ano passado, tu fizeste algum tipo de regime para emagrecer?

Esta pergunta refere-se ao último ano. Para ajudar o/a adolescente a entender sobre qual período de tempo nos referimos, a entrevistadora deve dizer desde que mês do ano passado. Por exemplo: Se estamos no mês de março, seria: *Desde março do ano passado, tu fizeste algum tipo de regime para emagrecer?*

71. SE SIM: Este regime foi dado por quem?

Aguardar a resposta do/a entrevistado/a e marcar.

72. Segue fazendo regime?

Não importa quem deu o regime para o/a adolescente, o que interessa é saber se ele/a segue fazendo.

73. Desde <MÊS> do ano passado, tu tomaste algum remédio para emagrecer?

Queremos saber se foi tomado algum remédio com o objetivo de emagrecimento ou para perder apetite.

As próximas questões referem-se ao consumo de café preto ou com leite independentemente da forma de apresentação: café preto, café com leite, cappuccino, etc.

74. Tu costumavas tomar café?

Consideraremos resposta afirmativa se o/a adolescente disser que toma café regularmente, isto é, pelo menos uma vez por semana.

75. Quantos dias por semana tu tomas café?

Anotar o número de dias por semana que o entrevistado costuma tomar café. O que nos interessa aqui é o consumo habitual de café, ou seja, quantos dias ele/a bebe café em uma semana normal.

76. Tu costumavas tomar café passado?

Queremos saber se o café que o/a adolescente bebe é passado. Café instantâneo (do tipo Nescafé) não é considerado nesta pergunta, apenas na questão 80.

77. Em que tipo de vasilha tu costumavas tomar café?

Queremos saber em que tipo de recipiente o/a adolescente normalmente bebe café. Se o/a adolescente tiver dificuldade em entender a pergunta, as opções de resposta podem ser lidas. Se o recipiente

usado para tomar café for “outro” diferente de xícaras, copo e meia taça, este deverá ser escrito por extenso ao lado de “OUTRO” (exemplo: OUTRO = caneca)

78. Quantas/os <NOME DA VASILHA CITADA> tu costumás tomar por dia?

Para fazer a pergunta, utilize o nome da vasilha que o/a adolescente referir na pergunta anterior. Por exemplo, se na pergunta anterior o/a adolescente referir beber o café em xícara, a pergunta deve ser formulada da seguinte forma: “Quantas xícaras tu costumás tomar por dia?”. Imediatamente, anote a quantidade que o/a adolescente referir. Lembre-se que o que importa é o consumo habitual do/a adolescente.

79. O café que tu tomas é (1) forte (2) fraco ou (3) mais ou menos?

Selecione a concentração que o/a adolescente referir, conforme a percepção dele/a.

80. Tu costumás tomar café tipo Nescafé?

Queremos saber se o/a adolescente costuma tomar café instantâneo, do tipo Nescafé. Lembre-se que o café passado é considerado apenas na questão 76.

81. Qual o tamanho da colher que tu utilizas para servir o café?

Para ajudar na resposta do/a adolescente, mostre as imagens das colheres e pergunte qual delas tem o tamanho mais parecido com o que ele/a costuma utilizar para servir o café. Após a resposta dele/a (colher de café, colher de cafezinho ou colher de sobremesa), o entrevistador deve perguntar se ele/a utiliza a colher cheia ou rasa.

82. Quantas colheres tu colocas cada vez que tomas café?

Anotar o número de colheres que o/a adolescente coloca no recipiente cada vez que toma café.

BLOCO H - EVENTOS ESTRESSANTES

As questões 83 a 105 referem-se à ocorrência de algum evento estressante **AO LONGO DA VIDA**. Enfatizar para o/a adolescente o que são os eventos estressantes de forma clara para facilitar a compreensão das questões. Aguarde a resposta do/a adolescente em cada questão e assinale a alternativa referida.

BLOCO I - PERCEÇÃO CORPORAL

106. Qual desenho se parece mais contigo?

Anote o número correspondente à figura escolhida pelo/a entrevistado/a.

107. Com qual desenho tu mais gostarias de te parecer?

Anote o número correspondente à figura escolhida pelo/a entrevistado/a.

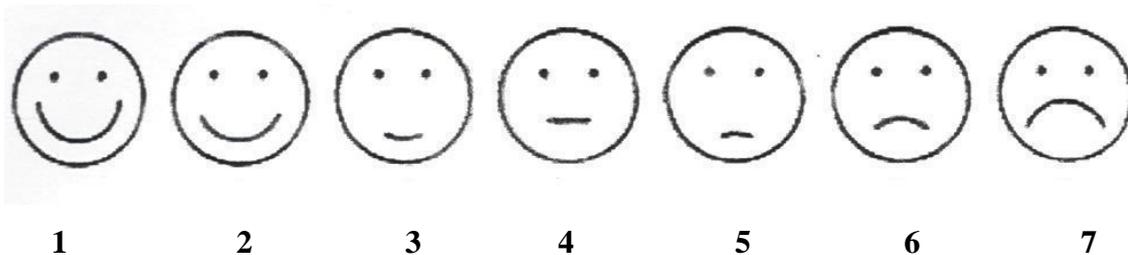
108. Qual desenho tu achas que os/as guris/gurias acham mais bonito/a?

Leia o enunciado e mostre as figuras que estão presas ao parafuso. Deixe <adolescente> decidir qual escolherá para responder as perguntas. Os desenhos estão representando jovens homens e mulheres magros a gordos. Anote o número correspondente à figura escolhida pelo/a entrevistado/a para cada questão.

BLOCO J - ESCALA DE FACES

109. Qual desses rostos mostra melhor como tu te sentiste na maior parte do tempo, no ÚLTIMO ANO? *Mostrar figura 3.*

Leia o enunciado e mostre as faces (plastificadas) que estão presas ao parafuso. Faça a pergunta e anote o número escolhido. Começa com uma cara muito feliz (nº 1) e vai até uma cara muito triste (nº 7). Preste atenção no número correspondente a cada cara no momento de anotar.



110. Como tu te sentes em relação ao teu peso?

Ler as opções e anotar o que o/a adolescente escolher. Caso não seja nenhuma destas refaça a pergunta.

111. Como tu te sentes com relação à aparência dos teus dentes? *Ler opções*

A aparência é o foco da pergunta. Muitos/as adolescentes estão com problemas avançados de saúde bucal ou mesmo de estética que os/as fazem ficar mais tímidos/as ou sorrirem com a mão tapando a boca. O que nos importa é saber se ele/a se sente muito bem, bem ou mal com isso.

112. A tua mãe pensa que tu és:

Ler as opções e anotar o que ele/a escolher. Caso não seja nenhuma destas, refaça a pergunta. Se persistir a dificuldade anote e discuta com o/a supervisor/a. Se o/a adolescente referir que sua mãe é falecida, peça que ele/a pense em alguém que seja uma figura materna para ele/a.

113. O teu pai pensa que tu és:

Ler as opções e anotar o que ele/a escolher. Caso não seja nenhuma destas, refaça a pergunta. Se persistir a dificuldade anote e discuta com o/a supervisor/a. Se o/a adolescente referir que seu pai é falecido, peça que ele/a pense em alguém que seja uma figura paterna para ele/a.

BLOCO K - COMPUTADOR/INTERNET

114. Tu jogas videogame no teu tempo livre?

Não contar aqueles aparelhos manuais, como GAMEBOY, que podem ser usados caminhando pela casa. Todos os demais videogames devem ser contados.

115. Em qual aparelho?

Ler as opções e marcar a que o/a adolescente referir. Caso ele/a escolha mais de uma opção, peça para referir qual o aparelho que mais utiliza.

116. Tu usas o computador, tablet ou celular uma ou mais vezes por semana?

Assinale a resposta da adolescente, sim ou não.

117. Tu usas para:

Ler as opções e assinalar o que o/a adolescente responder.

BLOCO L - LOCUS DE CONTROLE

As questões 118 a 129 consideram a opinião do/a adolescente em relação a fatos que ocorrem em sua vida pessoal. Para cada questão aguarde a resposta do/a entrevistado/a e assinale a referida.

BLOCO M - SÓ PARA AS MENINAS

130. Tu já menstruaste?

Assinale a resposta da adolescente, sim ou não.

131. SE SIM: Em que mês e ano tu menstruaste pela primeira vez?

Se a resposta na questão 130 foi *SIM* pergunte para a adolescente em qual mês e ano ela menstruou pela primeira vez. Apesar de a pergunta solicitar apenas o mês e o ano, o programa no *netbook* não aceita o preenchimento sem colocar também o dia. Para fins de padronização, preencha com o número “09”. Exemplo: a adolescente referiu que menstruou em outubro de 2014; no papel, deve ser codificado “10” no mês e “2014” no ano; já no *netbook*, deve ser codificado “09/10/2014”.

Se ela souber referir apenas o ano, deve ser colocado “09” (ignorado) no mês e anotar no diário de campo que ela não soube responder, pois a codificação “09” também corresponde ao mês de setembro. Se ela não souber nem mês nem ano, deve ser codificado “09/09/9999”

BLOCO N - SAÚDE BUCAL

As perguntas a seguir se referem a alguns hábitos teus de saúde bucal

132. Quantas vezes por dia tu escovas os teus dentes?

Interessa saber quantas vezes por dia o/a adolescente escova os dentes. Caso a resposta seja “depende do dia”, esclareça que é importante saber sobre a maioria dos dias.

SE "0" (NENHUMA) → 135

133. Tu escovas os teus dentes antes de dormir à noite?

Marque conforme a resposta do entrevistado/a: Nunca, nenhum dia; Às vezes, alguns dias; Sempre, todos os dias.

134. Algum adulto fiscaliza a tua escovação?

Importa saber com que frequência algum adulto fiscaliza a escovação do/a adolescente (Nunca, nenhum dia; Às vezes, alguns dias; Sempre, todos os dias). Se o/a adolescente referir que sim, perguntar “às vezes” ou “sempre”.

As perguntas a seguir se referem a tua opinião sobre a saúde bucal

135. Tu achas que a saúde dos dentes e gengivas pode influenciar a saúde geral do corpo?

Marque conforme a resposta do entrevistado/a.

137. Tu acreditas que é possível nunca ter cárie?

Importa saber se o/a entrevistado/a acredita que é possível nunca ter cárie.

SE "0" (NÃO) → 139

138. A melhor maneira de evitar a cárie é: *Ler opções*

As opções de resposta devem ser lidas e apenas uma alternativa pode ser marcada. É importante saber, de acordo com a percepção do/a entrevistado/a, qual a **melhor** maneira de evitar cárie.

139. Algumas pessoas possuem a dentição mais forte, principalmente devido à: *Ler opções*

As opções de resposta devem ser lidas e apenas uma alternativa pode ser marcada. Não se esqueça de enfatizar que é o **principal** fator pelo qual algumas pessoas possuem a dentição mais forte.

As perguntas a seguir se referem ao estado da tua saúde bucal

140. Em comparação com outras pessoas da tua idade, como tu avalias a saúde dos teus dentes?

Ler opções

Interessa saber qual é a percepção do/a adolescente quanto à própria saúde bucal, em comparação a pessoas de mesma idade. As opções de resposta devem ser lidas e a alternativa referida pelo/a entrevistado/a deve ser marcada.

141. Tu tens ou já tiveste cárie?

Marque conforme a resposta do/a entrevistado/a.

142. A tua gengiva costuma sangrar?

Interessa saber se a gengiva do/a adolescente costuma sangrar, ou seja, habitualmente. Caso o/a entrevistado refira um sangramento eventual marque a opção NÃO.

143. Tu sentiste dor de dente nos últimos 6 meses?

Nessa questão a intenção é saber se o/a adolescente sentiu alguma dor de dente nos últimos seis meses.

5. QUESTIONÁRIO CONFIDENCIAL

Antes de entregar o questionário confidencial ao adolescente, deve-se perguntar para a mãe se ele sabe ler e escrever. Caso ele não saiba, por ter dificuldade de aprender ou contar, deve-se perguntar o motivo e registrar no diário de campo. Se a mãe referir que ele **não é alfabetizado porque tem uma deficiência/doença mental**, por ter dificuldade de aprender ou se referir que está em escola especial (Alfredo Dub, Apae e Cerenepe), não se deve entregar o questionário confidencial, nem fazê-lo em forma de entrevista.

Se a mãe disser que o/a adolescente **não se alfabetizou (ou se alfabetizou mal)**, por exemplo, por ter tido diversas evasões escolares ou ter vivido na zona rural, deve-se realizar o confidencial em forma de entrevista e, portanto, solicitar para ficar sozinho com o adolescente. Para a entrevista dois questionários devem ser utilizados. O entrevistador lê as perguntas e as opções de respostas na sua cópia e o adolescente acompanha em outra. O entrevistador deve mostrar o local onde o adolescente deve marcar sua resposta.

CIGARROS, ÁLCOOL, VIOLÊNCIA E RELAÇÕES FAMILIARES

1. Alguma vez tu experimentaste fumar cigarros, mesmo uma ou duas fumadas?

Qualquer número de cigarros, ou apenas uma fumada (ou tragada), ou apenas uma vez na vida. Pode ter sido uma fumada do cigarro de outra pessoa. Está sendo investigado “experimentou cigarros” e não o uso regular de cigarros.

2. Quantos anos tu tinhas quando fumaste teu primeiro cigarro?

Idade em que experimentou pela primeira vez fumar algum cigarro ou dar alguma fumada ou tragada no cigarro de alguém.

3. Nos últimos 30 dias, quantos dias tu fumaste?

Está sendo perguntado quantos dias o/a <ADOLESCENTE> fumou nos últimos 30 dias. Quem responder que já fumou, mas nos últimos 30 dias não fumou nenhum dia, deve responder “não fumei nos últimos 30 dias”.

4. Quantos anos tu tinhas quando começaste a fumar cigarros todos os dias?

Agora está sendo perguntado sobre cigarros fumados todos os dias. O/a entrevistado/a deve responder quantos anos tinha quando começou a fumar cigarros todos os dias. Quem respondeu “nunca fumou cigarros todos os dias” deve marcar “nunca fumei cigarros todos os dias”.

5. Nos dias em que tu fumaste, quantos cigarros tu geralmente fumaste por dia? A pergunta é sobre número de cigarros fumados por dia, de uma maneira geral, naqueles dias que <ADOLESCENTE> fumou. Quem respondeu “não para a questão 1” deve responder “não fumei nos últimos 30 dias”.

6. Alguma vez tu já tomaste bebida de álcool?

Qualquer quantidade de álcool mesmo que tenha sido apenas uma vez e um gole deve ser respondido como “sim”.

7. Quantos anos tu tinhas quando tomaste bebida de álcool pela primeira vez?

Idade em que tomou bebida de álcool pela primeira vez. Quem respondeu “não para a questão 7”, deverá responder pular para a questão 8.

8. Nos últimos 30 dias, quantos dias tu tomaste bebida de álcool?

Está sendo perguntado quantos dias o/a <ADOLESCENTE> tomou bebida de álcool nos últimos 30 dias. Quem já tomou bebida de álcool, mas nos últimos 30 dias não tomou bebida de álcool nenhum dia, deve responder “não tomei bebida de álcool nos últimos 30 dias”.

9. Tu já tomaste algum porre ou ficaste bêbado?

O/a adolescente deve responder conforme o que ele/a entende por “porre ou ficar bêbado”. Mesmo que tenha sido apenas um a resposta deve ser “sim”.

10. No último ano, tu entraste em alguma briga em que alguém ficou machucado?

O/a adolescente deve responder conforme o que ele/a entende por “ficar machucado”. Tanto pode ter sido <ADOLESCENTE> que ficou machucado ou a outra pessoa. A pergunta é referente ao último ano.

11. Tu ou alguma das outras pessoas que estavam brigando usaram alguma arma?

Se o/a adolescente respondeu “não” para a pergunta 11 deve pular para a questão 13. Se foi usada arma pode haver resposta afirmativa para mais de uma arma; se o/a <ADOLESCENTE> entrou em

mais de uma briga no último ano, com armas diferentes, poderá responder “sim” para mais de um tipo de arma.

12. Alguma vez na vida tu apanhaste dos teus pais?

Importa qualquer vez que ele/a tenha memorizado que apanhou. Pode ter sido de chinelo, palmada ou de cinto.

13. Quantas vezes tu apanhaste dos teus pais nos últimos 6 meses?

Importante que <ADOLESCENTE> coloque o número mais aproximado de vezes que ele/a lembra de ter apanhado no período solicitado. Se preciso, diga quando começou os últimos seis meses (ex.: desde janeiro do ano passado até agora).

14. Nas famílias existem brigas. Comparando a tua família com outras que tu conheces, tu dirias que a tua família briga muito ou pouco?

Aqui o que importa é a comparação com outras famílias que ele/a conheça.

15. Essas brigas que ocorrem em tua casa/família te incomodam?

Aqui importa que <ADOLESCENTE> pense na sua família, aqueles com quem mora.

16. Tu já fugiste de casa?

Não importa para onde e quantos dias.

17. Tu achas que tua relação com teu pai é?

Não importa qual pai – interessa a figura paterna que <ADOLESCENTE> tem como referência masculina.

18. Tu achas que tua relação com tua mãe é?

Não importa quem é a mãe – interessa a figura materna que <ADOLESCENTE> tem como referência feminina.

19. Tu achas que a relação entre o teu pai e a tua mãe é?

Se os pais não moram juntos, o importante é que <ADOLESCENTE> pense como é de fato a relação deles.

O/A ADOLESCENTE SÓ DEVE RESPONDER AS PRÓXIMAS DUAS PERGUNTAS SE OS PAIS DELE/A FOREM SEPARADOS

20. Tu achas que a separação dos teus pais te prejudicou de alguma forma?

Prejudicar quer dizer – se fez algum mal à <ADOLESCENTE>, pode ser psicológico, emocional, nos estudos, financeiro... Em qualquer área que <ADOLESCENTE> tenha se sentido afetado.

21. Tu achas que a separação dos teus pais foi boa para ti de alguma forma?

Pode ser uma boa se os pais brigam muito ou se <ADOLESCENTE> não se dá com um deles. Se <ADOLESCENTE> tiver alguma dúvida, perguntando para você, oriente que existem situações em que a convivência/morar junto nem sempre é a melhor opção e há outras situações em que a gente não entende isso.



ANEXO 1 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Programa de Pós-graduação em Epidemiologia

Departamento de Medicina Social

Faculdade de Medicina

Universidade Federal de Pelotas



COORTE DE NASCIMENTOS DE PELOTAS DE 2004 VISITA AOS 10-11 ANOS DE IDADE

Investigadores responsáveis: Prof. Dr. Alicia Matijasevitch Manitto,
Prof. Dr. Aluísio J. Dornellas de Barros; Prof. Dr. Iná S. dos Santos

Centro de Pesquisas em Saúde Dr. Amílcar Gigante

Rua Marechal Deodoro 1160, 3º piso, 96020-220, Pelotas, RS, Fone/Fax: 53 3284 1301

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DA MÃE OU RESPONSÁVEL

Todas as mães de adolescentes nascidos em Pelotas, em 2004, e que residam na área urbana da cidade estão sendo convidadas a continuar participando do estudo “Coorte de Nascimentos de 2004”.

OBJETIVOS DO PROJETO: Avaliar as condições de saúde dos adolescentes no seu 10-11º ano de vida, seu crescimento, desenvolvimento, utilização de serviços de saúde, aspectos psicológicos e também a saúde da mãe nesse período.

PROCEDIMENTOS: Por ocasião do parto e quando as crianças completaram 3, 12, 24, 48 meses e aos 6-7 anos de idade, a mãe foi entrevistada e a criança foi pesada e medida por pessoal do projeto, especificamente treinado para isso. Agora, aos 10-11 anos, estamos entrevistando as mães (ou responsáveis) e os adolescentes. Será aplicado um questionário para a mãe ou responsável (questionário geral) e outro para o adolescente, onde terão perguntas referentes à saúde, escolaridade, hábitos de vida, comportamentos, trabalho e bens de consumo. Além disso, o(a) adolescente responderá sozinho(a) um questionário confidencial, com perguntas mais íntimas, onde o nome não aparecerá. Também serão aferidas, na mãe e no adolescente, algumas medidas como peso, altura, altura sentada, circunferência da cintura e pressão arterial e, além disso, terá uma avaliação de composição corporal, habilidades e saúde mental. Para avaliação da composição corporal serão usados instrumentos modernos: DXA (que mede a saúde dos ossos), Bod Pod (que mede o volume do corpo) e Photonic (que avalia as medidas do corpo). Os exames e medidas só serão realizados nas mães que não estiverem grávidas. A Sra. está grávida? () Não () Sim

Para os exames, o(a) adolescente e a mãe terão que trajar roupa e touca de banho limpas, que serão fornecidas por nosso pessoal. Ao final das entrevistas e dos exames, o(a) adolescente colocará no pulso um aparelho chamado acelerômetro, o qual medirá a atividade física dele/a entre 5 e 8 dias, sendo nossa equipe responsável pela retirada do aparelho.

BENEFÍCIOS: Todos os resultados das análises serão mantidos em sigilo e serão utilizados somente para fins científicos. Os mesmos poderão servir de base para programas visando prevenir doenças comuns na fase adulta: diabetes, doenças do coração, doenças mentais, tumores, entre outras. Caso seja detectado algum resultado fora do normal em um dos testes, o adolescente será encaminhado para um tratamento adequado.

RISCOS E DESCONFORTO: Este projeto não envolve nenhum risco para a saúde da Sr(a). ou do(a) seu filho(a). Além disso, vamos fazer muitas perguntas e algumas delas poderão deixá-la

pouco à vontade. Por favor, lembre-se que a Sra. poderá deixar de responder qualquer pergunta que desejar.

PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA: A participação no estudo é voluntária e a Sra. e seu/sua filho(a) podem deixar de participar a qualquer momento, sem ter que dar qualquer justificativa para tal. Se a Sra. resolver não participar isto não vai lhe causar nenhum problema de atendimento médico na Faculdade de Medicina ou em qualquer outro serviço público de saúde.

DESPESAS: Não há nenhum gasto, despesa, nem qualquer outra responsabilidade para participar do estudo. Apenas pedimos que a Sra. responda às perguntas com sinceridade.

CONFIDENCIALIDADE: Depois da entrevista, as informações prestadas serão utilizadas sem identificação em todas as etapas do estudo. O nome, endereço e telefone só serão utilizados para contatos visando futuras entrevistas deste estudo. Em nenhum caso, seu/sua filho(a) será identificado(a) por outros. Todos os resultados do estudo serão apresentados sem identificar individualmente qualquer participante.

Recebi as explicações sobre o estudo registradas neste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Tive oportunidade de esclarecer minhas dúvidas, sendo que todas as minhas perguntas foram respondidas claramente. Declaro estar de acordo em participar voluntariamente deste estudo, sabendo que tenho o direito de deixar de participar a qualquer momento, sem nenhum prejuízo ou perda de qualquer direito.

Por favor, assinale abaixo se a Sra. concorda com os exames, testes e entrevistas a serem realizados:

MÃE	ADOLESCENTE
<input type="checkbox"/> Questionário geral	<input type="checkbox"/> Questionário do adolescente
<input type="checkbox"/> Questionário de frequência alimentar	<input type="checkbox"/> Questionário confidencial
<input type="checkbox"/> Saúde mental	<input type="checkbox"/> Saúde mental
<input type="checkbox"/> Peso	<input type="checkbox"/> Peso
<input type="checkbox"/> Altura	<input type="checkbox"/> Altura
<input type="checkbox"/> Bod Pod	<input type="checkbox"/> Altura sentado
<input type="checkbox"/> Photonic	<input type="checkbox"/> Circunferência da cintura
	<input type="checkbox"/> Pressão arterial
	<input type="checkbox"/> Bod Pod
	<input type="checkbox"/> Photonic
	<input type="checkbox"/> DXA
	<input type="checkbox"/> Acelerometria

Nome da mãe

Nome do adolescente

Assinatura

Data: ___/___/____

ANEXO 2 - TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E PRÉ-INFORMADO DO ADOLESCENTE



Programa de Pós-graduação em Epidemiologia
Departamento de Medicina Social
Faculdade de Medicina
Universidade Federal de Pelotas



COORTE DE NASCIMENTOS DE PELOTAS DE 2004 VISITA AOS 10-11 ANOS DE IDADE

Investigadores responsáveis: Prof. Dr. Alicia Matijasevitch Manitto,
Prof. Dr. Aluísio J. Dornellas de Barros; Prof. Dr. Iná S. dos Santos

Centro de Pesquisas em Saúde Dr. Amílcar Gigante
Rua Marechal Deodoro 1160, 3º piso, 96020-220, Pelotas, RS, Fone/Fax: 53 3284 1301

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E PRÉ-INFORMADO DO ADOLESCENTE

Você está sendo convidado para participar, voluntariamente, do estudo: “Coorte de Nascimentos de 2004”. Sua mãe ou responsável por você já permitiu sua participação. Queremos saber suas condições de saúde no seu 10-11º ano de vida, seu crescimento, desenvolvimento, utilização de serviços de saúde e aspectos psicológicos.

A pesquisa será realizada aqui na clínica do Centro de Pesquisas, por entrevistadoras devidamente treinadas. Serão realizadas medidas de peso, altura, altura sentada, circunferência da cintura, pressão arterial, avaliação da composição corporal e habilidades. Para avaliação da composição corporal serão usados equipamentos modernos. Para esses exames, você vai usar roupa e touca de banho limpas, que serão fornecidas por nosso pessoal. Além da realização dessas medidas, você irá responder aos questionários que terão perguntas gerais: de saúde, escolaridade e trabalho. No questionário confidencial, terão perguntas mais íntimas, mas o seu nome não aparecerá. Ao final das entrevistas e dos exames, você colocará no pulso um aparelho chamado acelerômetro, o qual medirá a sua atividade física durante 5 a 8 dias. Todos os resultados serão mantidos em sigilo e serão usados apenas para fins de pesquisa. Como já foi dito, sua participação neste estudo será voluntária e você poderá interrompê-la a qualquer momento.

Este projeto não envolve nenhum risco para você. Além disso, vamos fazer muitas perguntas e algumas delas poderão deixá-lo(a) pouco à vontade. Por favor, lembre-se que você poderá deixar de responder qualquer pergunta que desejar. Os resultados das análises poderão servir de base para programas visando prevenir doenças comuns na fase adulta. Você não terá que pagar por nenhum dos procedimentos. Depois da entrevista, as informações prestadas serão utilizadas sem identificação em todas as etapas do estudo. Todos os resultados do estudo serão apresentados sem identificar individualmente qualquer participante.

Nome da mãe:

Nome do(a) adolescente:

Assinatura

Assinatura

Data: __ __ / __ __ / __ __ __ __

Entrevistadora

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO INVESTIGADOR: Expliquei a natureza, objetivos, riscos e benefícios deste estudo. Coloquei-me à disposição para perguntas e as respondi em sua totalidade. O (a) adolescente compreendeu minha explicação e aceitou, sem imposições, assinar este consentimento.